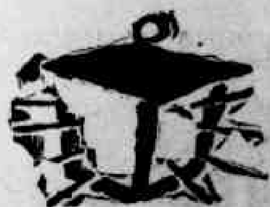


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.263 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 18 de Fevereiro de 1954

O GOVÊRNO COM OS COMUNISTAS

LEIA NA 2.ª PÁG.

COMIDA MAIS CARA PORQUE VARGAS QUER

ACUSA E PROVA A CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Reportagem de AMARAL NETO

OS RURAIS DIZEM:

1. **Os preços não baixam porque o govêrno não quer.**
2. 40% das safras de arroz e feijão (apesar das promessas) vão se perder por falta de armazenagem e transporte.
3. **Exploradores compram feijão a menos de 20 centavos o quilo.**
4. Preços mínimos só existem no papel.
5. **Plano Aranha: feijão e arroz vão subir mais ainda.**
6. Só o govêrno é culpado.
7. **Deu 280 milhões a Wainer, Baby e Danton. Financia com Cr$ 5 mil por mês uma lavoura de café (10 mil pés) dizimada pela geada.**

"O ARROZ e feijão não custam 5 e 8 cruzeiros no Rio, porque o govêrno não quer". (Custa, agora, Cr$ 14,50).

Esta a afirmação que representantes de Federações Rurais de vários Estados fizeram ontem na reunião da diretoria da Confederação Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Iris Meinberg.

Dos protestos sôbre o abandono em que se encontra a lavoura, verifica-se que com os 280 milhões que o Banco do Brasil deu a Wainer e sua quadrilha ter-se-ia atendido agora a uma grande parcela do financiamento inutilmente solicitado pelas principais regiões do país.

Os lavradores à míngua de transportes e financiamento consideram perdidos 40 por cento das grandes safras.

LIBELO

Verdadeiro libelo contra o govêrno foi articulado na reunião. Um telegrama da Federação das Associações Rurais do Pará comunicava que nem o Banco do Brasil, nem as demais repartições governamentais estavam cumprindo "aquilo que o Presidente da República tem anunciado e proclamado em seus discursos".

O sr. Raul Cardoso, fazendeiro, diretor-técnico da Confederação Rural Brasileira e da Federação das Associações Rurais de S. Paulo denunciou:

— "S. Paulo, Goiás e Paraná estão abarrotados de gêneros. As condições climáticas favoreceram as colheitas.

No entanto, perderemos no mínimo 40 por cento dessa produção porque o govêrno embora há três meses venha prometendo êste mundo e o outro, não garantiu de fato preços mínimos; não construiu armazens; não deu transportes em suma, nada fêz. O produtor está nas mãos dos tubarões intermediários. E o povo que poderia ter feijão e arroz a 5 e 8 cruzeiros, que espere por encarecimento maior. O govêrno é inoperante".

EM GOIAS

O sr. Soasivo Vieira da Silva, secretário geral da Federação das Associações Rurais de Goiás, articulou graves denúncias sôbre a situação da lavoura goiana. Disse que apesar dos decretos, das leis, das portarias, etc., os preços mínimos não chegam a Goiás.

— "Os produtores de Anápolis, desalentados, abandonados pelo govêrno, sem crédito, sem garantias e sem transporte, estão vendendo sua produção de arroz aos exploradores intermediários a Cr$ 100 a saca quando o govêrno anuncia na Capital da República que garante Cr$ 360. Êle decretou êsse preço mínimo, mas não paga no interior. O Banco do Brasil está surdo às queixas dos produtores e ninguém sabe em Goiás que o govêrno está protegendo a agricultura.

"Na próxima safra os consumidores dos grandes centros sentirão os efeitos dessa política de abandono a que o govêrno relegou a lavoura".

NO PARANA

O sr. Franz Moritz, presidente da Federação das Associações Rurais do Paraná disse que "a proteção do govêrno à lavoura não passa do amontoado dos papéis oficiais que se acumulam no Rio e que nunca são cumpridos no interior".

— "A situação da lavoura do norte do Paraná (grandes safras) é calamitosa. Cito um exemplo. Com a falta de garantias, sem transporte e sem armazenagem, um lavrador levou aos intermediários um caminhão de feijão. Não encontrou quem lhe pagasse sequer a metade do preço de custo. Foi obrigado, para não perder tudo, a entregar a mercadoria ao preço de Cr$ 10 por saca (menos de 20 centavos o quilo).

(Outras notícias na página 2)



JANGO ABRAÇA O AMERICANO

JANGO Goulart abraçado pelo adido trabalhista da Embaixada americana, Irving Salert, na festa oferecida ao de barbas, que é o sr. Jacob Potofsky. Êste é enviado da Organização Mundial dos Sindicatos Livres ao Brasil. Enquanto o funcionário americano e Jango sorriem um para o outro, Jango leva adiante o plano de ditadura. E o enviado dos sindicatos livres conclui que "no Brasil não há pròpriamente liberdade sindical".

(Ver reportagem de NEWTON CARLOS na página 2)

DECISÃO HOJE: (2.º caderno)

AUMENTO DO AÇUCAR

TERNURA EM CÁXIAS



"MEIA-NOITE" COMOVE A DELEGACIA — *Em tôda Caxias, exceto na delegacia, o personagem mais importante, ontem, era o assassino do sargento Freire. Na delegacia, porém, o que havia de mais importante era a saúde de "Meia-Noite". Enquanto a máquina da investigação policial funcionava sem parar, os repórteres e fotógrafos esperavam nervosamente. As ordens cruzavam-se no ar. Um ou outro policial ia ver como passava "Meia-Noite". O cãozinho criado pelos soldados da Polícia Militar, que dão plantão na delegacia de Caxias, sofria convulsões e gania surdamente. Da casinhola verde, que os policiais construiram para êle, "Meia-Noite" espiava, com olhos tristes. Deram-lhe água mineral e guaraná mas êle continuou mal. À meia noite, parecia que "Meia-Noite" ia morrer. Hoje pela manhã, porém, êle tomou muito bicarbonato. Está passando melhor. À hora em que esta edição estiver na rua, o veterinário já deve tê-lo examinado.* — (LEIA A REPORTAGEM SÔBRE O CRIME NA PÁGINA 6).

COMERCIÁRIOS: ATACADISTAS DECIDEM AUMENTO HOJE

Apêlo do presidente Luiz Guimarães (empregados) para a reunião dos patrões

"NA reunião de hoje, espero que os comerciantes atacadistas atendam às justas reivindicações dos comerciários" — declarou-nos Luiz Guimarães, presidente do Sindicato.

— "Pedimos apenas um aumento de salários que compense o aumento do custo de vida" — acentuou.

REUNIAO

Os comerciantes atacadistas se reunirão hoje à tarde, para decidir sôbre o aumento dos comerciários. Local: a própria Federação do Comércio Atacadista, presidida por Artur Pires.

A Federação agrupa 28 sindicatos patronais, dos 36 de que dependem os comerciários.

AUMENTOS

Para acôrdo amigável, os comerciários pedem aumentos de 40 por cento.

Sendo necessário recorrer à Justiça do Trabalho, pedirão 50 por cento.

SALÁRIO MÍNIMO: VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Não é presente do Ministério do Trabalho, diz Orival de Carvalho, presidente dos aeroviários — Atuação política da Comissão Intersindical — (Leia no 2.º caderno)

Hoje na Justiça o Inquérito da "Última Hora"

(Página 4)

O Exército apóia o Memorial

NEM todos os coronéis que queriam, assinaram o relatório conjunto ao ministro da Guerra. As assinaturas ainda estavam sendo colhidas quando o ministro Ciro Cardoso mandou sustar a circulação do relatório.

O primeiro impulso do general Ciro, ao ter o memorial em mãos, foi de punir os signatários:

— "Eu vou punir êsses coronéis!" — disse êle.

Mas, depois que leu e analisou o documento, em companhia dos generais do Estado-Maior do Exército, o ministro mudou de opinião. O relatório conjunto vinha reforçar a posição de fiador do regime democrático que, atualmente, é a do ministro da Guerra.

A PROMESSA

O relatório repercutiu favoràvelmente em todo o Exército. Não só foi aprovado pelos generais como também está sendo apoiado maciçamente pelos capitães, que estão em contato direto com a tropa.

E' certo também que o sr. Getúlio Vargas se comprometeu, com o Exército, a afastar o ministro do Trabalho, João Goulart, em janeiro. Não cumpriu a promessa.

E' preciso conseguir a união em S. Paulo

Declarações de João Sampaio, presidente do PR paulista — Intervenção indébita de Vargas, para tudo confundir — (LEIA NA TERCEIRA PÁG.)

LEIA HOJE

NA 2.ª PAGINA
— Afinal: vai haver Carnaval nos clubes
— Mandado de segurança para passar na escola
— No Brasil não há pròpriamente liberdade sindical

NA 3.ª PAGINA
— E' preciso conseguir a união em São Paulo
— Compromisso de punir Jeccimatti
— Manifesto da Aliança Popular
— Amaral agride o seu deputado

NA 4.ª PAGINA
— Movimento para afastar Amaral do PSD
— "Eu quero me rebolar": marchinha de Jango

Motoristas de ônibus decidem amanhã: Greve ou dissídio

O PRESIDENTE DO SINDICATO HOJE NO RIO NEGRO

LEIA NO 2.º CAD.

Prezado leitor:

AMANHÃ, publicaremos uma informação sôbre a importação de automóveis no Banco do Brasil. Só não digo que é extraordinária, porque, em matéria de escândalo, nada mais é extraordinário nos dias que correm.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

QUANDO o deputado Breno da Silveira estava em Recife, recebeu um telefonema do sr. Hermes Lima. Dizia o sr. Lima:
— Não se meta na Aliança Popular, Breno! Ela nasceu morta!
— Será possível?
— É exato! E depois, nós não podemos entrar numa aliança que não fala em reforma agrária. São uns reacionários! Combater o roubo, está bem. Mas falta pôr um programa de esquerda nisso!
Logo a seguir, o sr. Hermes Lima foi nomeado delegado à expedição mundano-financeira que vai a Caracas representar o Brasil.

★

O GOVERNADOR Garcez disse que ia enviar ao Conselho de Segurança a ficha de Barjas, delegado do IAPI e um dos candidatos indicados pelo sr. Vargas para governador de S. Paulo.

★

OS fornecimentos de dinheiro feitos pelo Banco do Brasil ao Estado de S. Paulo, para vencer a crise financeira que ali se declarou, continuam condicionados ao martírio do governador Garcez, obrigado a engolir mais êsse sapo.

Quem executa essa parte do plano do govêrno federal para desagregar S. Paulo é o sr. Osvaldo Aranha.

★

HÁ um setor no Brasil em que os integralistas tomaram o poder. É no Banco do Brasil. O sr. Marcos Souza Dantas, antigo membro da Câmara dos Quarenta (Conselho superior da Ação Integralista), dá preferência a funcionários integralistas para certos serviços.

JOSÉ DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O GOVÊRNO COM OS COMUNISTAS

O primeiro sindicato rural em S. Paulo sob contrôle de Jango e da Rússia — Provas, nomes, fatos

Estiveram na Rússia, pregavam as guerrilhas, mancomunaram-se com o Ministro do Trabalho

O Conselho de Segurança Nacional e o Estado Maior do Exército já receberam provas de que o primeiro "sindicato" rural instalado em São Paulo, por iniciativa do ministro do Trabalho, é de inspiração e composição comunistas.

Os principais influentes comunistas dêste sindicato são: Tasso Botelho do Amaral, Sebastião Dinart, Ofélia do Amaral Botelho e Luiz Firmino de Lima. Êstes dois últimos estiveram na Rússia, em 1953, apresentados como delegados dos trabalhadores paulistas".

O PRIMEIRO

O primeiro sindicato rural (e comunista) instalado pelo senhor Jango Goulart é de Monte Aprazível, cidade perto de São José do Rio Preto, na Alta Paulista.

Instalou-se a 29 de novembro, em reunião de 200 pessoas, no cinema São João, quando se revelaram os comunistas aproveitados pelos agentes do ministro do Trabalho.

O mesmo cinema foi negado pelos seus proprietários para uma nova reunião do sindicato "jango-comunista", dias depois.

DIVISÃO DE TERRAS

A primeira diretoria adotou o programa extraído da agenda da I Conferência Nacional de Trabalhadores Agrícolas, realizada em São Paulo.

O ponto principal do programa do sindicato é a divisão das terras.

DIRETORIA

Escolheu-se a primeira diretoria eleita, na maioria, elementos conhecidos como comunistas em Monte Aprazível:

Clementino Rezende de Melo (presidente), Saturnino Marques de Lima, José Batista de Lima, Nelson Garcia (1.º secretário), José Balbino Ramos (segundo), João Pacheco (tesoureiro). Conselho fiscal: José Batista Soares, Isidoro da Silva e José Guerino.

DESTAQUE

Tudo foi noticiado com destaque pelo diário comunista "Notícias de Hoje", de São Paulo, na edição de 19-12-53.

Muito antes da formação do sindicato rural, os comunistas de Monte Aprazível distribuíram aos trabalhadores rurais vários manifestos e folhetos, pregando a "revolução camponesa", apontando como exemplo "as guerrilhas, comêço do Exército Popular Revolucionário na China".

Organizaram êsses folhetos: Wilson Rivera, Ofélia do Amaral Botelho e Sebastião Dinart dos Santos (êste acaba de ser convidado a ir à Rússia). Os mesmos que, agora, ajudaram a formar o sindicato rural de Jango.

Mandado de segurança para passar na escola

Tirou zero em Geografia e requereu a ação contra o diretor-geral do Ensino Secundário

UM estudante de 12 anos requereu mandado de segurança para que seja modificado o zero que lhe deram em geografia, para poder passar de ano.

A segurança foi pedida por seu pai, contra o diretor geral do Ensino Secundário, Armando Hildebrand.

ZERO: MAL COMPORTADO

Gustavo Pinheiro Andrade de Souza — o estudante — é aluno da 1.ª série ginasial do Instituto de Educação de Pirassununga, S. Paulo. No mês de maio último fêz uma "sabatina" de geografia, conseguindo o grau 8,5 (oito e meio). No fim do mês, sua caderneta veio com nota zero em aproveitamento na matéria. Interrogado pelo pai, explicou o porquê da nota.

O sr. José Andrade de Souza (pai de Gustavo), foi ao colégio e viu comprovado o que seu filho dissera: Só houve uma prova no mês e a nota havia sido 8,5.

O diretor informou que "o critério da nota é da professôra" e esta disse que "a nota é um meio de coibir a indisciplina, ou seja, os alunos indisciplinados são considerados mal aplicados", independente da nota em aplicação.

Protestou contra tal "abuso e ilegalidade" o pai de Gustavo e ouviu do diretor: "Não pretendo entrar em choque ou criar atritos com qualquer professor, visto como, em situação semelhante, só logrei conseguir ser perseguido pela política."

Como insistisse, fêz-se um processo que foi enviado ao diretor Geral do Ensino Secundário.

BOAS INFORMAÇÕES

Enquanto esperava a resposta do diretor do ensino, o pai de Gustavo soube que o sr. Armando Hildebrand havia sido diplomado pelo Instituto de Educação de Pirassununga, que mantinha íntimas relações com o marido da professora de geografia (que é o titular da cadeira, no Instituto) e que era candidato "da casa" a paraninfo a uma das turmas.

De posse destas informações, segundo diz, "não estranhou quando recebeu um ofício do diretor de ensino, dizendo: "A nota mensal prevista em lei é dada pelo professor da cadeira. Se esta nota é dada através da prova escrita, oral ou simples exercício, é de decisão do professor.

Reconhece assim esta diretoria a liberdade do professor de atribuir a nota mensal a seus alunos."

DESPACHO LACÔNICO

Voltou o impetrante à diretoria, juntando novas provas, inclusive a legislação do Ensino Secundário, provando a ilegalidade da medida. Na legislação, as medidas disciplinares previstas são admoestação, repreensão, suspensão até oito dias, perda do ano e exclusão definitiva.

Ainda na legislação, o artigo 25 diz: E' vedado ao professor aplicar outras penas aos alunos, que não as de advertência e repreensão.

O processo foi e voltou, com o seguinte despacho: "Confirmo o anterior." O sr. José não se conformou, principalmente porque seu filho perdeu o ano por não atingir a média global, prejudicado pela nota zero. Requereu mandado de segurança, que foi distribuído à 1.ª Vara de Fazenda.

O juiz Lourival Gonçalves de Oliveira despachou, concedendo liminarmente a medida requerida, "fazendo passar por sentença o menor", até que se decida definitivamente.

O "Primo Rico" não quer pagar impôsto de renda

PELÓPIDAS Guimarães Brandão Gracindo, aliás Paulo Gracindo, aliás o "Primo Rico", requereu mandado de segurança na 1.ª Vara de Fazenda Pública contra ato do diretor do Impôsto de Renda, que quer obrigá-lo a pagar o impôsto sôbre a renda que declarou.

Alega o "Primo Rico" que é radialista e, como tal, deve ser considerado jornalista e desfrutar os benefícios da lei que isenta os jornalistas do pagamento dêsse impôsto.

Caso venha a perder o mandado que requereu, o personagem do "Balança" terá que pagar o impôsto com multa, por haver passado o prazo.

Para o pobre do Recife

DOM Antonio Almeida Morais Júnior, arcebispo de Olinda e Recife, tenciona dar amparo eficaz aos pobres de Recife, calculados em cêrca de 300 mil.

Dom Antônio quer fazer pequenas escolas profissionais e encarregou o padre Eduardo Roque Bassil de conseguir donativos.

O padre Bassil, que já esteve no Paraná e em São Paulo, tendo obtido auxílio dos governadores e de várias firmas dos dois Estados, faz um apêlo às firmas desta capital, aceitando contribuições em espécie ou mercadorias, roupas feitas, etc., que poderão ser enviadas à rua General Severiano, 62, em Botafogo, ou à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

O padre Bassil deverá permanecer no Rio até a próxima segunda-feira, quando voltará a seu Estado.

Contra a Portaria da COFAP

Barbeiros vão requerer mandado de segurança

Resultado da assembléia dos proprietários de 1.200 estabelecimentos

MIL e duzentos salões de barbearia vão requerer mandado de segurança contra o ato da COFAP, que tabelou e classificou as barbearias, reduzindo de 10 a 15 por cento os preços atualmente cobrados. Esta foi a resolução da assembléia geral dos donos de salões, ontem à noite, na sede do Sindicato.

CATACLISMO

"Temos de agir imediatamente" — disse o senhor José Lemos. "Nós não somos patrões, somos colegas dos barbeiros", — disse Edgar Soares Guimarães. "Somos patrões apenas porque pagamos os aluguéis e os impostos".

343 CLASSIFICADOS

Já foram classificados pela COFAP 343 salões, faltando cêrca de 700. Baseados nessa classificação, que a maioria da classe considera injusta, os fiscais, logo após a publicação da tabela, entraram a multar indiscriminadamente, registrando-se várias prisões.

INTERESSES ESTRANHOS

Vários oradores que integram a "Comissão de Defesa da Classe Junto à COFAP" denunciaram que elementos da COFAP estão sendo movidos por "interêsses" estranhos no caso.

O senhor José Lemos afirmou que o dr. Marcondes, da COFAP, havia declarado que as barbearias não podiam ser tabeladas porque constituíam uma profissão. O trabalho é desempenhado por profissionais. Se tabelarmos as barbearias, temos que tabelar também os consultórios médicos, dentários, etc., — disse.

Os donos de salões entregaram o caso ao Departamento Jurídico do seu Sindicato, na esperança de obter a revisão da tabela.

150 mil menores abandonados nas ruas do Rio

A PROPÓSITO da reportagem que publicamos há dias com o título: "150 mil menores abandonados nas ruas do Rio", telefonou-nos o Curador de Menores, dr. Eudoro Magalhães, entrevistado na ocasião, pedindo-nos que deixássemos claro que êle nada tem contra os 10 comissários efetivos do Juizado de Menores.

Na reportagem, transcrevemos as palavras do Curador: "Não há de ser com uma repartição onde temos 10 comissários efetivos que já deveriam estar aposentados que poderemos resolver os problemas graves do menor abandonado no Rio".

Estas palavras do Curador provocaram um movimento de insatisfação entre os comissários, o que o levou a pedir-nos que esclarecêssemos que suas palavras não tinham, e não têm, sentido ultrajante ou depreciativo, apenas êle acha que os comissários já poderiam estar aposentados pelo muito que têm feito pelo Juizado e pela criança abandonada do Brasil.

Atolada num banco de lama a lancha "Hainan"

A LANCHA "Hainan" foi localizada, ontem, pelo escafandrista Adolfo Vanni, atolada num banco de lama, no fundo do mar, a quase 40 metros da superfície. No local não foi encontrado nenhum cadáver.

APARECEU UM CADAVER

Foi encontrado, ontem, também, um cadáver de um dos náufragos, nas proximidades da Ilha de Santa Bárbara, por funcionários da Guardamoria da Alfândega. A Polícia Marítima o identificou como sendo Amâncio Magalhães de Macedo, de 31 anos, solteiro, cujo nome figura na lista da lancha "Hainan".

PROSSEGUE O INQUERITO

O inquérito instaurado para apurar a responsabilidade do naufrágio, prossegue na Delegacia Marítima, onde estão sendo ouvidas várias testemunhas.

Ontem, à tarde, foram ouvidos o marítimo Manuel Jofre Lourenço, de 32 anos, da rua Castro Menezes, 425, em Braz de Pina, e Adélio Noronha Figueiredo, sobrevivente da lancha sinistrada.

No Brasil não há propriamente liberdade sindical

Reconhece Trifon Gomez, da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, que o Govêrno apenas tolera os sindicatos — Apesar disso, a Organização nada fará — Relatório acadêmico e vago — Entronização dos "pelegos"

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"O QUE existe no Brasil não é pròpriamente liberdade sindical, mas tolerância do govêrno para com o funcionamento das organizações sindicais", — foi uma das afirmações do espanhol (exilado em Paris) Trifon Gomez, presidente da Federação Internacional dos Transportes e enviado da Organização Mundial dos Sindicatos Livres ao nosso país.

Fêz outras afirmações em reunião na Confederação dos Trabalhadores na Indústria. Com esta, no entanto, admitiu que tal tolerância está na razão direta da subserviência de cada organização sindical ao govêrno.

AS INTERVENÇÕES

Um dos ouvintes era João Batista de Almeida, deposto por Jango da Federação dos Marítimos. Por isto, o dirigente espanhol lembrou-se dos processos de intervenção nos sindicatos, continuando sempre, de acôrdo com os interêsses do govêrno. Exclamou:

"O próprio ministro do Trabalho reconhece a falta de liberdade sindical! Não é êle quem diz que precisam acabar as intervenções?".

Trifon nada mais fêz do que manobrar, voltando à posição que os dirigentes internacionais insistem em manter, com relação ao Brasil: ausência de responsabilidade em qualquer crítica, amôres com o govêrno e ligação permanente com os "pelegos" das confederações e federações, há pouco filiadas à Organização.

O REMEDIO

Trifon, no entanto, foi mais sincero do que Jacob Potofsky, da CI Oamericana, seu companheiro na delegação que nos visita e observa. Revelou que o remédio está na criação de organizações fortes, que lutem por uma legislação sindical compatível com o regime democrático.

Potofsky, ao contrário, disse que vai comunicar à Organização o "progresso observado no movimento sindical brasileiro". Com um relatório acadêmico e vazio sôbre a luta contra o comunismo, recusando-se a responder a perguntas sôbre a nossa situação interna, fêz uma palestra nada comprometedora, como lhe convinha.

FASCISMO

Aceitou a idéia de que não é apenas o comunismo que ameaça as liberdades democráticas. E o fascismo entrou na relação de seus grandes problemas para o sindicalismo livre. Travou-se, então, o seguinte diálogo, com o reporter:

"O senhor sabe qual a origem da nossa legislação sindical?"

"Não!"

"Da "Carta do Trabalho", de Mussolini".

"Pois muito bem".

"Sendo fascista essa legislação, e, portanto, como fascista, uma ameaça ao sindicalismo livre, existe a possibilidade da Organização Mundial dos Sindicatos Livres lutar contra ela?"

Potofsky não respondeu. Saiu-se com evasivas, dizendo que havia falado com os presidentes do Senado e da Câmara, com o ministro do Trabalho e outros mais — para informar que ouvira dizer que no Brasil há liberdade sindical.

COMES E BEBES

A reunião terminou com um alegre coquetel. Mas a impressão ficou: a Organização Mundial dos Sindicatos Livres, que se propõe a lutar pela liberdade sindical em todo o mundo, nada fará.

Os seus enviados farão um relatório político. E o próprio Trifon Gomez dá a pior notícia:

"Todos sabemos o que se passa no Brasil. O nosso companheiro Holanda Cavalcanti, da Comissão Executiva da Organização, lá está para informar".

Holanda Cavalcanti é o aproveitador de maior envergadura do sindicalismo brasileiro.

Donativo para d. Maria da Conceição

RECEBEMOS de um anônimo mais vinte cruzeiros para a compra da máquina de costura para dona Maria da Conceição, que a deseja adquirir para sua manutenção e de seus filhos menores, conforme o apêlo publicado neste jornal.

Não são comunistas nem foram expulsos

ADOLFO José Pinto Ribeiro Filho e Maria de Lourdes Galhardo Pinto Ribeiro ofereceram queixa-crime contra membros da diretoria do Partido Democrata Cristão, porque não são comunistas e nem foram expulsos de suas fileiras, conforme afirmou nota do partido.

Segundo alegam na queixa-crime contra Demóstenes Rodrigues Galhardo, Hélio Cintra Nogueira e João Capistrano Martins Ribeiro, pertenceram àquele partido, afastando-se, posteriormente, por não concordar com a direção a que vinha obedecendo.

Dias depois, foi distribuída uma nota do partido, segundo a qual êles haviam sido expulsos, por serem comunistas. Juntaram prova de que não são comunistas e intentaram a queixa-crime, "para defesa de sua honra objetiva".

AFINAL: VAI HAVER CARNAVAL NOS CLUBES

Chegaram a um acôrdo os grandes clubes e as sociedades autorais — A tabela do ano passado, mais 20% — O Chefe de Polícia pede para que não deixe de haver Carnaval nos clubes — Vai ser criado o Sindicato dos Compositores

DEPOIS de uma reunião movida a sorvete "para esfriar os ânimos", os diretores dos clubes mais importantes do Rio e das sociedades de direitos autorais chegaram a uma solução para salvar o Carnaval: vai haver Carnaval nos clubes.

A REUNIAO

A reunião foi promovida pelo presidente do Ginástico, e todos os grandes clubes estavam presentes. Os clubes concordaram em pagar 20% a mais sôbre o que pagaram (ou deviam pagar) o ano passado.

Conversações preliminares foram feitas entre o chefe de Polícia, os clubes e as sociedades, partindo do general Ancora "não como autoridade mas como brasileiro que não pode ver o povo sem Carnaval", a solução.

Durou três horas o encontro, ficando decidida, em princípio, a realização dos bailes com o pagamento dos direitos. Hoje vão se reunir novamente, com a presença de representantes do Sindicato dos Músicos.

SO' FALTAM OS MUSICOS

Conforme noticiamos, os músicos, alegando que seriam reduzidas as festas e dispensados vários profissionais das orquestras, por imposição dos clubes que não poderiam fazer frente ao aumento dos direitos autorais, decidiram não trabalhar durante o Carnaval.

Os clubes já contornaram a dificuldade: Não haverá redução de bailes nem de orquestras. As sociedades estão satisfeitas com os 20 por cento que conseguiram e explicaram a criação do "bureau único", "feito apenas para atender aos clubes, e não para obrigá-los". A explicação foi aceita.

Falta agora o pronunciamento dos músicos, que será feito ainda hoje, em nova reunião, porque, ao que tudo indica, êles também pretendem aumento.

SINDICATO PARA SALVAR CARNAVAL

Além do esfôrço dos clubes, os compositores também querem salvar o Carnaval, procurando um entendimento com os músicos. Organizaram-se em sindicato. Dentro de dois dias o ministro do Trabalho autorizará a criação do Sindicato Nacional dos Compositores, estando o processo na Comissão de Enquadramento Sindical.

A comissão que se entenderá com os músicos, caso não esteja resolvido o problema até lá, será composta dos compositores Caribé da Rocha, René Bittencourt, Klécius Caldas, Luiz Bittencourt, Erastótenes Frazão, Milton Barbosa e Bento Ferreira Gomes.

O mandado proibitório requerido pela UBC contra os clubes cariocas, foi concedido pelo juiz Epaminondas Pontes, da 1.ª Vara Cível. Sem licença da UBC, quem tocar suas músicas pagará Cr$ 5 mil de multa, por execução.

Tabelamento dos refrigerantes

O TABELAMENTO dos refrigerantes deverá ser votado hoje no plenário da COFAP. A tabela, apresentada na última quinta-feira, foi submetida a novos estudos, sendo nomeada uma subcomissão para discutir o assunto.

Todos os refrigerantes serão tabelados, desde a cerveja até o grapete, sem redução, porém, nos preços atuais. O aumento feito pelas companhias, sem consulta à COFAP, continuará vigorando.

Os preços variarão de acôrdo com a localização dos bares: mais caros nos lugares mais distantes.

Possível a solução, hoje, da greve do pessoal do trigo

PATRÕES e empregados na indústria do trigo (massas alimentícias e biscoitos) darão hoje a resposta sôbre a proposta conciliatória de um aumento de 20%, feita pelo juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

A resposta será dada na audiência conciliatória, que está marcada para as 16 horas, no TRT.

Caso aceitem a proposta, cessará imediatamente a greve dos trabalhadores da indústria do trigo. Se for recusada por qualquer das partes, o dissídio prosseguirá normalmente, e com êle, a greve.

Costa Miranda ainda impune

NO despacho de ontem, do senhor Jango Goulart com o presidente da República, ainda não ficou decidida, oficial ou oficiosamente, a demissão do senhor Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, que permitiu a José Wainer permanecer, durante três dias, nos arquivos daquela repartição, resultando na grosseira adulteração da lista de passageiros do navio "Canárias".

Com a adulteração, foram incluídos na lista os pais de Samuel Wainer, crime êsse que está sendo examinado pela Justiça.

A demissão do sr. Costa Miranda depende, ainda, de estudos que vão ser prontamente realizados.

Comida mais cara porque Vargas quer

"Apesar da publicidade feita pelo govêrno, nada de concreto se realizou em prol das lavouras de café do norte do Paraná atingidas pela geada. O Banco do Brasil propõe ao plantador empréstimos de Cr$ 30 mil por dez mil pés cultivados, entregando o dinheiro em prestações de Cr$ 5 ou 6 mil por mês. É ridícula a quantia e ninguém pode se refazer com esmolas dessa ordem.

"Por outro lado, há um mês que o govêrno prometeu mandar para a minha região sete locomotivas e vagões para transportar a produção encalhada, e até hoje nada chegou além da comunicação do Ministério da Viação."

PENSAMENTO GERAL

Depois de outros pronunciamentos, o sr. Iris Meinberg declarou que "é uma inverdade e uma injustiça jogar sôbre os ombros dos que produzem a culpa pela carestia da vida".

"Ela está cara mesmo para os que ganham salários razoáveis. Mas não por nossa culpa. Cabe a inteira responsabilidade ao govêrno. E ficará pior. A agricultura ainda está trabalhando com instrumentos, máquinas e utilidades de todo o gênero que foram adquiridos ao câmbio de 18,82.

"Quando começarmos a produzir com instrumentos importados a dólar de 45 cruzeiros para cima, então tudo estará muito mais caro e a situação se apresentará com côres mais negras."

CONSEQUÊNCIAS

A falta de confiança no govêrno, a perda de grande parte dos gêneros produzidos e a exploração a que ficam entregues os agricultores forçarão o abandono da produção de gêneros mesmo nas regiões mais férteis do país.

Forçosamente, haverá uma quebra acentuada na próxima safra, já que as dificuldades de importação de adubos, máquinas, sementes e instrumentos agrícolas em geral se tornaram quase instransponíveis com os elevados ágios pelos quais estão sendo licitados os dólares das categorias mais essenciais.

SALARIO-MINIMO

A Confederação Rural é contrária ao salário-mínimo arbitrado para todo o país. Ela considera funestos os níveis propostos e vai se aliar ao comércio e à indústria para lutar contra "o que se quer fazer e que vem gravar direta e indiretamente a produção agrícola."

Abordaremos o assunto nas subsequentes reportagens sôbre a posição da lavoura na atual conjuntura.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância





E' PRECISO CONSEGUIR A UNIÃO EM SÃO PAULO

Declarações de João Sampaio, presidente do PR paulista — Intervenção indébita de Vargas, para tudo confundir — O que os paulistas devem fazer, na opinião de um líder

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — O vereador João Sampaio (líder do PR na Câmara Municipal, diretor do "Correio Paulistano", presidente da seção paulista do velho partido perreita), falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, confirmou que a intervenção do sr. Getúlio Vargas na política paulista é tumultuária e visa, precipuamente, a estabelecer confusão política e social.

"Essa intervenção tumultária — acrescentou — quer seja feita diretamente pelo presidente da República, quer venha através do seu ministro do Trabalho, tem o propósito de espalhar a cizania e a confusão entre os paulistas, para que o Estado possa ser arrastado como caudatário na realização dos planos sindicalistas, com que o antigo ditador quer se perpetuar no govêrno do país".

EMPRÊGO DE TODOS OS MEIOS

Continua o senhor João Sampaio:

"Temos necessidade de lutar contra essa política, tortuosa e nefasta, do senhor Getúlio Vargas, usando do voto. E, se a resistência legal for improfícua, o emprêgo de todos os meios será justificado — para evitar-se a subversão da ordem social ameaçada e a da ordem constitucional em vigor, que a Nação adotou livremente. De qualquer maneira, nosso partido repele, aconteça o que acontecer, a intervenção indébita dos Vargas, legítimos ou espúrios, na política paulista".

VETO A PRESTES MAIA

Diz o presidente do PR, continuando, que, logo após o "episódio Jânio", as fôrças eleitorais que combatem os senhores Ademar de Barros e Hugo Borghi, através de seus líderes, se reuniram e escolheram como candidato único o senhor Prestes Maia, candidato apartidário, não imposto por qualquer partido, ainda menos imposto por elementos estranhos aos meios políticos de São Paulo. Era o candidato digno, que os paulistas esperavam.

"Mas o PTB vetou essa candidatura. E vetou porque o sr. Getúlio Vargas mandou-o vetar. E isso aconteceu porque os propósitos do senhor Vargas, em São Paulo, são os de tumultuar a política paulista. Propósitos evidentes e insofismáveis", — acrescentou.

INTERVENÇAO DO PR

Situando a posição do seu partido na questão sucessória paulista, disse o sr. João Sampaio que "o velho PR nada quer para si, pois das nossas fileiras ninguém aspira o posto de candidato. Tomamos apenas parte nos entendimentos que têm por fim assentar um nome à altura de ser levado às urnas como candidato ao govêrno do Estado".

Diz que a intervenção do PR nos entendimentos caracteriza-se pelo absoluto desprendimento com que é encarado o problema. — "O que desejamos é concorrer para a indicação de um paulista ilustre para governar o Estado. Um homem que possa inspirar confiança aos eleitores e a todos pela sua capacidade e pelas suas virtudes cívicas e morais" — acentuou.

DEIXAR DE LADO OS TRABALHISTAS

— "Sem a união dos paulistas — e o velho líder republicano passou a analisar outro aspecto da luta sucessória — a reação pela urna não terá sucesso. Ademar, Borghi e Jânio já se lançaram. Virá ainda o candidato do PTB-Jango. O seu nome pouco importa. Se as fôrças eleitorais restantes (PSD-UDN-PDC-PR-PSB-PRP) não se unirem para a campanha que se avizinha, estarão concorrendo para dar a vitória para um dos quatro. Onde iremos parar?..."

— "Devemos — continuou — nos orientar por nós mesmos. Deixemos à margem o conglomerado trabalhista (que não chega a ser um partido) sem indagar se bem parece, ou se contraria ao sr. Vargas, a escolha que fizermos. E libertemos ao sr. Lucas Garcez da responsabilidade e do trabalho de procurar sucessor. Ele mesmo está cansado de dizer que cabe aos partidos achar a solução".

DERROTA AO LADO DA BOA CAUSA

Admitiu o sr. João Sampaio, por fim, que caso a escolha de um candidato digno não chegue a bom têrmo, o PR poderá apoiar o candidato lançado pela UDN (na atual conjuntura é quase certo o lançamento de um candidato pelos udenistas). Terminou:

— "Mas se não conseguirmos chegar à concórdia a culpa será nossa. E se pudermos achar o nosso candidato — digno do cargo, pela sua probridade, pela sua competência e pela coragem cívica na reação contra os aventureiros — vamos para a luta. Para vencer, ou para a derrota. Mais vale a derrota, ao lado da boa causa — se o povo fôr indiferente às nossas advertências — do que uma vitória desmoralizada por complascências e transigências, incompatíveis com o brio de S. Paulo".

mais uma agência*
do
Banco Andrade Arnaud S.A.
O Banco Andrade Arnaud S.A. tem o prazer de anunciar a inauguração de nova agência no Rio de Janeiro, onde êste Banco aplica todas as suas disponibilidades.
AGÊNCIA GRAJAÚ
Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud S. A.
MATRIZ: — Rua Sete de Setembro, 32
AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ, GRAJAÚ

SUPER CIMENTO BRANCO
IRAJÁ
A Indústria Nacional se orgulha de oferecer ao Brasil um cimento superior em resistência e alvura aos similares importados
• O emprêgo do SUPER CIMENTO PORTLAND BRANCO "IRAJÁ" em revestimentos de interiores e exteriores, trabalhos de decoração, modelagem, pavimentações, terraços, marmorites, pedras artificiais para exteriores, ladrilhos, tintas impermeáveis, etc. permite o mais perfeito acabamento e extraordinária durabilidade.
• O SUPER CIMENTO BRANCO "IRAJÁ" é distribuído em todo o território nacional, pelas principais casas do ramo de materiais para construção.
• Os nossos Departamentos de Vendas e Técnico estão ao dispor dos interessados para quaisquer informações.
CIMENTO PORTLAND BRANCO DO BRASIL S/A
Escritório: Rua da Assembléia, 104, 7.º andar, Tel. 42-4127
Fábrica: Avenida Meriti, esq. Água Grande - Distrito Federal

VOCÊ AINDA NÃO LEU Memórias do Cárcere?

leve e flexível como uma pluma
Bel-Air





Novo calçado feminino Superconfortável
Fabricado com panamá trançado e revestido de shantung, Bel-Air faz o pé pequeno com elegância incomparável. Possui um fitilho para adaptação anatômica e um salto de cortiça, internamente, para maior confôrto dos seus pés. É um encanto de calçado!
Nos. 23 a 39 aos preços de: Cr$ 50,00 75,00 100,00
também para meninas!
Bel-Air



Cômodo, prático e bonito — igualzinho aos modelos maiores — Bel-Air infantil é o calçado ideal para as meninas.
NAS CÔRES:
• vermelho
• verde
• amarelo
... e em prêto e branco.
NAS BOAS CASAS DO RAMO
W. FERRALLI
FABRICANTE DOS FAMOSOS CALÇADOS
DEBS-FLEXSO — BLUE STAR
para senhoras — para crianças
RUA DA MOÓCA, 4138 — SÃO PAULO

Amaral agride o seu deputado

O GOVERNADOR Amaral Peixoto agrediu com palavras, e quase com murros, o seu líder na Assembléia Fluminense, Arino de Matos. A reação do agredido, violenta e dura, surpreendeu o Governador, e só não o machucou um pouco porque o deputado Taques Horta conseguiu, com muito custo, segurar o líder da maioria.

Motivo da agressão: não ter o sr. Arino de Matos evitado que a Assembléia Fluminense revogasse a lei de notas fiscais.

São antigas as divergências entre êles, tre ambos.

O sr. Arinos de Matos renunciou à liderança.

Getúlio presidirá homenagem a Getúlio

O PRESIDENTE da República vai amanhã a Volta Redonda, onde inaugurará o segundo alto forno da Usina Siderúrgica e presidirá as cerimônias de lançamento da pedra fundamental do monumento ao criador de Volta Redonda: Getúlio Vargas.

Durante os dois dias em que permanecerá na cidade, Getúlio falará duas vêzes. Uma, no almôço que lhe oferecerão dia 20, no Hotel Bela Vista, e outra, na concentração operária a realizar-se no Estádio General Raulino de Oliveira, dia 21. Outros melhoramentos serão ainda inaugurados pelo presidente da República, que visitará também as instalações da Usina de Volta Redonda.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

COMPROMISSO DE PUNIR JEREISSATTI

"USAREMOS de tôda a nossa influência junto aos companheiros do Ceará e ao Diretório Central do partido, para que êste aventureiro seja banido do nosso partido", disse, ontem, o deputado Fernando Ferrari, ao deputado Armando Falcão, quando êste narrava à Câmara as falsificações do presidente do PTB cearense, Jereissatti.

O sr. Falcão discursava sôbre as licenças de importação falsificadas em Fortaleza. Referindo-se à posição do falsário, que é a de presidente do PTB local e um dos seus candidatos a deputado, o sr. Falcão chamou, para o caso, a atenção das principais figuras do PTB na Câmara. Citou nominalmente os srs. Brochado da Rocha, Vieira Lins e até o sr. Ferrari. Atendendo ao apêlo e, depois de combinar com o sr. Brochado o que deveria dizer, o sr. Ferrari deu o seguinte aparte:

"Gostaria, nesta eventualidade, de lembrar a V. Exa. uma das frases do nosso ilustre companheiro e grande doutrinador político, senador Pasqualini. Quando do candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul, S. Exa. empregou a frase que ficou célebre:

"Os que formaram, no Partido Trabalhista Brasileiro, mais para receber do que para dar, erraram a porta. Essas portas estarão sempre fechadas para êles."

V. Exa. sabe que no caso em aprêço não podemos ter interferência direta, pois que êsse cidadão Carlos Jereissati é presidente de uma seção estadual do partido, legalmente eleito de acôrdo com os estatutos partidários. Mas se forem comprovadas as falsificações apontadas por V. Exa., usarei — e creio que todos os meus companheiros nesta casa também o farão — de tôda a minha influência junto aos correligionários do Ceará e junto ao próprio presidente do Diretório Nacional, para que seja êsse aventureiro banido do nosso partido, porque êle realmente errou a porta."

O deputado Brochado da Rocha, interrogado a seguir, disse-nos que aprovava inteiramente as palavras do deputado Fernando Ferrari.

COMUNICAÇAO OFICIAL

Em vista da manifestação do sr. Fernando Ferrari, o sr. Armando Falcão comunicou à Câmara que enviará, oficialmente, com uma carta, ao Diretório Nacional do PTB, a prova das falsificações cometidas por Carlos Jereissati e aguardará o seu pronunciamento por um prazo razoável.

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!
Grande, Bom e Barato!

Assembléia fluminense em recesso

A PARTIR do dia 22, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio entrará em recesso, até o dia 3 de março.

Nesse sentido, foi aprovada uma resolução contra os votos dos deputados oposicionistas liderados pelo senhor Adolfo de Oliveira, que sugeria a interrupção dos trabalhos parlamentares sòmente nos dias de Carnaval.

Pedida a verificação de votos, foi constatado um empate de 19 a 19.

O presidente da Câmara desempatou em favor do recesso a partir do dia 22.

Curso de auxiliar de enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

Afinal! Acabou o pó de sua casa!
ASPIRADOR DE PÓ ARNO
FAZ EM POUCOS MINUTOS O TRABALHO DE MUITAS HORAS!
Adeus vassouras, espanadores e panos de limpeza... Agora, com o *Aspirador de Pó Arno* é só ligar, passar — e sua fortíssima sucção, a mais possante, faz o resto. Limpa ràpidamente tapêtes, cortinados e cantos! Limpa fàcilmente mesmo atrás e embaixo dos móveis! E como é econômico: seu funcionamento não altera a quota de luz! Conheça hoje o *Aspirador de Pó Arno*.
NOVIDADES EXCLUSIVAS:
MOTOR "SUPER-SILENT"
ARTICULAÇÃO IRRADIANTE
LIGAÇÃO "AO TOQUE DE PÉ"
É UM PRODUTO ARNO: A MARCA DIZ TUDO!
ARNO MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) — TELEFONE: 33-5111 — SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PÔRTO ALEGRE — RECIFE — CAMPINAS — SANTOS — RIBEIRÃO PRÊTO
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Manifesto da Aliança Popular

A "ALIANÇA Popular contra o Roubo e Contra o Golpe" lançará, em princípios de março, um manifesto ao povo do Rio. O documento definirá a necessidade política de organizar a luta contra o golpe e o imperativo moral de opor-se ao roubo dos dinheiros públicos.

Definirá, ainda, vários pontos da ação parlamentar a ser exercida pelos seus eleitos.

O Comitê de Organização estêve reunido, na tarde de ontem, com elementos da UDN, PR, PL e sem partidos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI · N.º 1.263

RIO DE JANEIRO
18 DE FEVEREIRO DE 1954

A vergonha é nossa

(Última carta ao Presidente da República)

SENHOR Presidente:

Hoje de manhã esteve aqui um padre que nos veio contar da miséria em tôrno do Recife. A miséria que ronda o Nordeste, Sr. Presidente, abandonado por V. Exa. Tive vontade de mandá-lo procurar o seu auxiliar Rômulo de Almeida, que V. Exa. fêz presidente do Banco do Nordeste. A sede do Banco é Fortaleza. O sr. Rômulo (autor do projeto da Petrobrás) começou bem: fixou para si mesmo vencimentos superiores aos do governador do Estado e do general comandante da Região. E fretou aviões para levar convidados à sua posse.

Enquanto isto, V. Exa. desenvolve o seu jôgo, na base da contrafação e da empulhação.

Vejamos.

NO que se refere ao petróleo, o truque de V. Exa. consiste no seguinte. Aos nacionalistas V. Exa. oferece o monopólio de Estado — que tem dado, como todos sabem, tão bons resultados que até hoje, desde o aparecimento de petróleo no Brasil — como dizia Monteiro Lobato, que V. Exa. mandou para a prisão — nada aconteceu. O Brasil tem petróleo — e ficou na mesma. Até hoje foram furados apenas 380 poços de petróleo. O Texas, sòzinho, furou 100.000. O consumo de combustível líquido previsto para êste ano é de 195 mil barris diários. A produção nacional, cêrca de 15 anos depois, é menos de um e meio por cento das necessidades nacionais.

Na Amazônia, até hoje, o govêrno de V. Exa., em 20 anos, furou 3 (três) poços, apenas. Agora está furando mais um. O México fura mais de 100 POR DIA!

V. Exa., pois, não deseja que a iniciativa criadora do homem participe do descobrimento e exploração do petróleo. Está bem. E' um ponto de vista.

Mas, se V. Exa. repele o capital nacional e estrangeiro participante no negócio do petróleo, o mesmo não acontece à participação compulsória do capital nacional. O que é proibido aos cidadãos intentar por conta própria, êles têm de fazer como um impôsto — iníquo, estúpido, odioso e, sobretudo, revelador; pois recolher dinheiro obrigatòriamente entregue pelo povo ao petróleo, equivale a confessar que o petróleo nas mãos do Estado, e só do Estado, sem o contraste e a emulação da iniciativa privada, vai ser mau negócio.

Ao mesmo tempo, porém, que V. Exa. também repele a importação de divisas para o petróleo, a título de repelir o imperialismo, V. Exa. deixa na lei da Petrobrás margem, buraco, por onde, de esguelha, o capital estrangeiro possa entrar para controlar o petróleo. Por que?

Porque V. Exa. é nacionalista e antiimperialista sempre que se trate de manifestação ostentatória, de simulação e presepada. Mas, na prática, V. Exa. aceita o imperialismo, ou que outro nome queira dar ao capital estrangeiro, desde que êle se mancomune com V. Exa. e sirva aos seus designios políticos.

Quais são êstes?

Manter o povo brasileiro em estado de menoridade política, cultural, econômica.

AINDA agora, depois de tanto falar em reforma agrária — pretexto a que um tartufo como o sr. Hermes Lima, por exemplo, alude para justificar a sua adesão à oligarquia — V. Exa. manda o Jango sindicalizar os trabalhadores do campo, em S. Paulo.

São genuinos êsses sindicatos? Não. São dependências da quadrilha de ladrões e de aventureiros que V. Exa. comanda com debilidades repugnantes. A massa trabalhadora, segundo o esquema de V. Exa., deve eternamente servir de degrau para os ídolos que se enchem à custa dela, e à custa dela afrontam a Nação.

Agora, porém, vejamos ainda mais objetivamente a questão. A sindicalização em massa dos trabalhadores agrícolas significa, para êles, progresso real?

Em certo sentido, sim. Do ponto de vista de certas reivindicações imediatas, é claro que um ajuntamento deles poderá facilitar-lhes certos passos no sentido de obter garantias maiores. Mas, se houvesse em V. Exa. um resquício, ao menos, de compreensão sincera do problema, V. Exa. veria que os está condenando à proletarização perpétua.

A tendência, no Brasil, é ainda, e esperemos seja cada vez mais, para a transformação do trabalhador agrícola em pequeno proprietário.

A reforma agrária que preconizamos, que devemos promover quando formos ao Poder, não é essa do Jango, que consiste em chumbar o trabalhador à sua condição de assalariado irremediável, irredutível. Transformar o proletário agrícola, ou para ser mais exato, o pária agrícola em um produtor dotado de recursos (crédito) para progredir pelo seu esfôrço, é o objetivo de uma reforma genuina.

A reforma, ou antes, as reformas do México falharam completamente — e V. Exa. terá provas disto quando quiser, bastando consultar os documentos e relatórios existentes no Ministério do Trabalho, com o "Jango" — que não os lê porque não lê coisa alguma. E falharam precisamente, tôdas três, porque em vez de encararem objetivamente o problema do campo em função do aumento da produtividade e, portanto, do bem-estar do trabalhador, partiram de uma conveniência política imediatista. Tratava-se de assegurar, com a massa agrária, apoio para firmar no Poder o grupo que vencera a revolução.

Na Rússia, para a qual voltam os olhos os totalitários que oscilam entre a direita e a esquerda, mas nunca hesitam em lamber os pés de V. Exa., a reforma agrária bolchevista consistiu em transformar os trabalhadores numa multidão de servos do Estado, trabalhando para êle, e não para si, através de cooperativas falsificadas, de sindicatos únicos (como os de V. Exa.), etc.

LONGAS seriam estas considerações a que uma análise, mesmo breve, mas objetiva, dos erros palmares e das vergonhosas complacências de V. Exa. nos conduzem.

Mas temos de deixar esta correspondência seguir seu destino — e seguir o nosso caminho, que é o de falar diretamente ao povo e não a V. Exa. — que, ao suprimir os intermediários entre o govêrno e o povo, ficou incomunicável.

V. Exa., é certo, encontra compensação para estas verdades no zumbido da lisonja da canalha que se acotovela para receber favores que V. Exa. distribui com mão própria e dinheiro alheio.

Mas — é isto mesmo que V. Exa. deseja levar da vida? O seu fim está próximo, talvez mais do que o nosso, se a vida seguir o seu curso lógico. Na velhice, V. Exa. pretende repetir, até o fim, o repertório cediço de seus truques sensaborões, de sua astúcia que só engana aos que se querem enganar?

ATÉ aqui, tocava-nos apenas a vergonha. A vergonha de ver a Nação afrontada e V. Exa. triunfante. A vergonha de sermos derrotados — e de ver V. Exa. transformar a vitória em bacanal. A sociedade que V. Exa. preside está podre. Ainda agora recebo ofício da Confederação Católica reclamando contra o anúncio de uma casa comercial. Recomendo à Confederação as fotos do sr. Lutero Vargas tomando "prises" de éter em público e dando tóxicos a cheirar às suas parceiras. Essas cenas constituem uma síntese gráfica da sociedade de V. Exa., do Govêrno de V. Exa., da época que V. Exa. ajudou a preparar com os seus dedos apodrecedores.

O tempo do "virtuose" da corrupção, porém, está no fim. V. Exa. vai ser derrotado — por aquêles que em vão insulta, contra os quais mobiliza o dinheiro que rouba ao povo, o dinheiro que falta nas casas.

V. Exa. há de sentir-se, agora, desnudado. Está realmente nu na praça. E' um espetáculo obsceno, mas necessário. Cubra-se com o dinheiro com o qual seus parceiros fazem a propaganda da oligarquia e enganam, há tanto tempo, o povo afinal despertado.

CARLOS LACERDA

BOA SAFRA

INQUÉRITOS

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

"Crise no PTB do Rio Grande do Norte"

DO sr. Cicero Mendonça, Rio:

"A propósito da notícia com o título acima, publicada na TRIBUNA de 19 de janeiro, quero esclarecer:

1. Não é verdade que do novo diretório do PTB do R. G. do Norte tenha sido afastada a ala do sr. José Nicodemus.
2. Minha exoneração do cargo de delegado do trabalho foi imposição política, resultante do papel saliente que representei na eleição do novo diretório, da posição do PTB quanto ao chamado acôrdo do Grande Hotel e de sua declaração pública de ter candidatos próprios à Senatoria.
3. Deixei o cargo cercado de manifestações de aprêço de tôdas as classes do Estado.
4. Entrei no PTB, do qual fui o principal fundador, não como político, mas como idealista, sempre tendo sido trabalhista 100% e getulista 100%.
5. A ala mais popular do PTB era a por mim liderada. A do sr. Nicodemus vangloriava-se de ser a da "elite".
6. O sr. Nicodemus sabe muito bem porque teve grande votação para deputado estadual.
7. João Francisco da Mota e Ramiro Pereira já pertenciam à Executiva e à Comissão de Coordenação Regional.
8. Durante os 2 anos e pouco em que exerci a delegacia, não tive divergências com empregador ou trabalhador, nem procurei hostilizar ninguém, apesar de hostilizado pelo "Jornal de Natal", órgão do PSP.
9. Volto ao R. G. do Norte merecendo a mesma confiança do ministro João Goulart e do presidente Getúlio Vargas."

Ao presidente do Flamengo

DO SENHOR José de Souza (Rio), recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta, endereçada ao sr. Gilberto Cardoso, presidente do Clube de Regatas do Flamengo:

"Até hoje não pude compreender porque aceitou o convite da quadrilha da "Ultima Hora" para banquetear-se.

Ladrões públicos e notórios, desmoralizados, desejavam apenas publicidade. Mas o ambiente é tão deletério, que os maus fluidos estão agora perseguindo o nosso Flamengo. Quem se envolve com ladrões de alguma forma sofre as consequências.

O "Peladinho" tem razão... Alegria de pobre dura pouco. E, agora, nem S. Judas Tadeu dará jeito. Temos de esperar mais nove anos".

O QUE VAI PELO AMAZONAS

DO sr. Antônio Pereira de Lima, de Manaus, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta ao sr. Getúlio Vargas:

"Destas paragens longinquas, venho apelar para V. Exa. a fim de que o povo de minha terra tenha minorados os sofrimentos causados pela falta de tino administrativo do governador Alvaro Maia. O funcionalismo vive com os vencimentos atrasados, por causa de desvios de verbas, que caem num poço sem fundo.

Ao funcionário que, por sorte ou proteção de um cabo eleitoral, é promovido, dá-se logo ajuda de custa de Cr$ 30 ou 40 mil, com prejuízo do pagamento normal do funcionalismo.

Na C.E.R.A. está atualmente um goeludo, que nada mais quer que dinheiro e mais dinheiro, fazendo má administração e consentindo que os srs. João Quadros e Oder Brasil desviem parte das verbas enviadas para essa autarquia, a ponto de os estudantes amazonenses fazerem um comício em sinal de protesto contra tais indivíduos. O último dêles atirou num estudante, na via pública, e está sendo processado.

Para a Polícia, foi nomeado um tenente da mesma, o qual, no tempo da jogatina, edificou duas casas com a verba entrada e ostenta grandezas e outras coisas mais. Foi garçon de botequim e a sorte o "bafejou".

Na Prefeitura, está um cidadão que atende pela alcunha de Aluizio Brasil, constantemente executado por falta de pagamento dos compromissos que assume. O sr. Xenofonte Antony foi demitido da C.E.R.A. porque o sr. Antônio Maia, irmão do governador, queria forçá-lo a dar-lhe Cr$ 4 milhões, a título de verbas diversas.

Mas, sr. presidente, se eu fôsse enumerar as misérias de minha terra, encheria fôlhas e fôlhas de papel. Em meu nome, e no do povo sofredor, faço um apêlo a V. Exa. para que pelo menos o funcionalismo não viva em apuros, faltando aos seus compromissos e passando necessidades. Como chefe de família e de Estado, V. Exa. poderá bem julgar".

OS PASSOS PERDIDOS

O QUE HÁ É CONFUSÃO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A PROPÓSITO de um bem fundamentado despacho do Juiz em exercício na 10.ª Vara Cível, dr. Oswaldo Goulart Pires, tratamos, em crônica anterior, dos efeitos da purgação da mora, nas ações de despêjo, quando efetuada pelo sublocatário, que, com isso, nos têrmos da Lei n.º 1.300, assume o contrato, substituindo-se ao locatário e sublocador.

No caso concreto, objeto do aludido despacho, o primitivo sublocatário entendeu que ficava sub-rogado nos direitos de todo mundo e que, assim como se substituíra ao locatário, para o efeito da posse do contrato e do prédio, também se teria substituído ao locador, para o efeito de prosseguir, pura e simplesmente, na ação de despejo, extinta por fôrça mesmo da sua intervenção purgatória, como bem acentuou o despacho.

Raciocinou, provàvelmente, o sublocatário, que se extinguia o direito de ação do locador, mas que se extinguia por transferência a êle, sub-rogado no crédito, como quem paga dívida alheia. Realmente, a sub-rogação no crédito é incontestável. O que é manifesto absurdo é a sub-rogação no direito de ação de despejo, cujo fundamento não é o crédito, em si, mas a espécie da obrigação de que o crédito decorre.

Esqueceu, porém, o sublocatário, que a sub-rogação, ao mesmo tempo, nos direitos do réu e do autor, só poderia resultar, para êle, numa confusão pròpriamente dita, além da grande confusão, no sentido comum, de se acionar alguém a si mesmo, que é no que viria a dar o prosseguimento da ação. Pois não é êle próprio o novo locatário? E o objeto da ação não é o despejo do locatário e a rescisão do contrato?

Se há elemento imutável, na ação, é a relação jurídica entre as partes. As pessoas, em muitos casos, podem ser substituídas, desde que se observem as formalidades determinadas por lei. A relação jurídica, porém, nunca. A ação de despejo do locatário inadimplente não pode transformar em ação do novo locatário, nascido da purgação da mora, contra o locatário decaído, pelo inadimplemento, de sua primitiva condição. Não há ginástica mental que autorize essa extravagância.

De acôrdo com o Código Civil, o sublocatário desejoso de não ser arrastado no despejo do sublocador, tinha duas soluções: purgar, por êle, a mora, salvando o contrato e conservando sua condição, além de se tornar credor do locatário pela importância da purgação (aluguéis, juros e despesas); ou, então, deixar que se decretasse o despejo, tratando de obter para si o novo contrato.

A inovação da lei do inquilinato vigente consiste em admiti-lo a purgar a mora transferindo para si o contrato. O mesmo contrato, do qual passará êle a ser o locatário e o responsável. Para que se opere a transferência, a condição é que seja decretada a purgação da mora e a consequente extinção da ação. Em relação ao senhorio, o sublocatário passa, portanto, a locatário, com aquêle diretamente ligado, pelo contrato transferido, na qualidade (nova, para êle) de locatário e responsável por sua execução.

Em relação ao ex-locatário a quem se substituiu, o ex-sublocatário, seu sucessor, passa a credor pela quantia paga para purgar a mora (obrigação que ainda não lhe cabia, antes da sentença que declara efetuada a purgação). Poderá despejá-lo? Pode, como locatário que passa a ser, com a ação dêste contra o ocupante sem título, decaído da locação. Será mesmo de despejo a ação? E discutível. O que não é discutível é que o procedimento a adotar será decorrente do direito que lhe confere o contrato. Não é um direito do senhorio, tanto assim que êste não o poderia exercer. Mesmo porque, nada impediria que as posições se trocassem, completando-se a transformação do sublocatário em locatário, com a do locatário em sublocatário. Ou há alguma objeção?

Movimento para afastar Amaral do PSD do Distrito

ESTA sendo articulado um movimento para fastar o sr. Augusto do Amaral Peixoto da presidência do PSD do Distrito, devido aos entendimentos por êle mantidos com o prefeito, sôbre a recomposição do Secretariado, em consultar os vereadores e o diretório.

O movimento, que está sendo orientado pelos vereadores pessedistas, pretende colocar na presidência o sr. Lopo Coelho, elemento reconhecidamente antigetulista.

"A bancada do PSD na Câmara Municipal não está satisfeita com os entendimentos havidos entre o prefeito e o deputado Amaral Peixoto, para a recomposição do Secretariado" — declarou-nos o vereador Osmar Rezende.

"Sou de opinião que Amaral não está agindo de acôrdo com o pensamento dos vereadores pessedistas. Êle não pode indicar nomes nem fazer acordos políticos, antes de nos ouvir".

"Por isso, deverá explicar aos pessedistas do Distrito, em reunião, amanhã, a razão pela qual não nos consultou sôbre tais entendimentos".

O sr. Hugo Ramos Filho, que, depois de um ano sem partido, voltou ao PSD, se tem manifestado contra a nomeação do sr. Alberto Borgerth para a Secretaria da Saúde, alegando que o diretório do partido não foi consultado pelo sr. Amaral Peixoto. Vai interpelá-lo amanhã, sôbre isso.

O nome do sr. Borgerth — como dos outros candidatos à Secretaria da Saúde — foi indicado pelo deputado Amaral Peixoto, por sugestão do sr. Jerônimo Penido, elemento que controla cêrca de 50 por cento dos diretórios do PSD do Distrito.

Está marcada para segunda-feira a posse do secretariado municipal. Serão empossados os srs. Murilo Lavrador (Agricultura), Alberto Borgerth (Saúde), Roberto Acioli (Educação), Ivan Cardoso (Interior e Segurança) e Mário Cabral (Viação).

O convite do prefeito ao sr. Mário Cabral foi feito ontem pela manhã, no Guanabara. A tarde, voltaram a conferenciar, depois do despacho do sr. Dulcídio Cardoso com o Presidente da República, e o convite foi confirmado.

Opinião

"Está na cara!"

A PROPAGANDA oficial ficou indignada com a notícia de que o Presidente da República autorizou a construção de um banheiro de Cr$ 100 mil para os membros da sua guarda pessoal.

Tanto "A Noite" quanto a Agência Nacional "desmentiram" o fato. "A Noite", dizendo que a notícia "foi dada a lume" com "intuitos inconfessáveis", confirma a construção do banheiro. A Agência Nacional completa a informação: diz que o banheiro será para os "ajudantes de ordem" do Presidente que "são obrigados a pernoitar em Palácio, quando estão em serviço".

A estrada para Friburgo

OS MOTORISTAS de Friburgo decidiram consertar, por conta própria, a estrada que liga a sua cidade a Niterói. A estrada está pràticamente intransitável, mas, por mais que memoriais, abaixo-assinados ou telegramas sejam encaminhados ao governador Amaral Peixoto, nenhuma providência é tomada para solucionar o caso.

Querem os motoristas que o govêrno mande tapar os buracos, para que os veranistas, que são uma boa fonte de renda para Friburgo, consigam subir a serra. O governador, porém, faz ouvidos de mercador ao pedido.

Agora, os motoristas só querem que Amaral confirme que não vai mesmo ligar. Basta êle dizer isso e êles, muito gratos até com essa solução, começarão a consertar a estrada. E' o caso de o governador, para o bem de todos e felicidade geral no Estado, declarar logo que não vai agir. O povo poderá, então, trabalhar ràpidamente e em paz, tornando transitável a estrada para Friburgo.

Personalidade

O DELEGADO do 2.º Distrito, sr. Fernando Bastos Ribeiro, diz, no relatório do chamado crime do edifício "Leviatã", que o detetive Duarte Rocha Guimarães (Rochinha), um dos indiciados, é "um indivíduo primitivo. Natural da Bahia, de poucas letras, grande porte e robustez. E' um desajustado à vida coletiva e um ambientado ao meio marginal em que vive. Tudo nêle é violência, egoísmo e agressividade de rato".

Louve-se o delegado pela franqueza do retrato. Mas estranhe-se que a polícia abrigue gente do naipe de "Rochinha" e só descubra sua verdadeira personalidade após a barbaridade de um crime como o de que foi vítima a bailarina de Copacabana.

Hoje na Justiça o Inquérito da "Última Hora"

A MESA da Câmara dos Deputados poderá remeter à Justiça, ainda hoje, o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Última Hora".

O processo não foi enviado até agora porque estava sendo copiado na Câmara. São 4 mil fôlhas e tôdas elas terão de ser rubricadas pelo Secretário da Comissão de Inquérito, num total de 32 mil assinaturas. Muitas fôlhas já foram assinadas.

Estas informações foram prestadas pelo deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão. A publicação no Diário Oficial ainda não tem data certa.

Garcez não virá ao Rio

S. PAULO, 18 (Sucursal) — A Secretaria do Palácio do Govêrno desmentiu a notícia da viagem do senhor Lucas Garcez ao Rio, divulgada por vários jornais cariocas de hoje. O governador não viajará para o Rio até a escolha do candidato à sua substituição nos Campos Elísios.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º, salas 704/2 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9349) — Somos todos assassinos.
METRO PASSEIO (22-6490) — A jovem que tinha tudo.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALÁCIO (22-0888) — E o noivo voltou.
PATHÉ (22-8795) — Turbilhão.
PLAZA (22-1097) — Não desonres teu sangue.
RIVOLI — A cidade se defende.
VITÓRIA (42-9020) — Cidade submersa.

CENTRO

COLONIAL (42-8512) — Não desonres teu sangue.
FLORIANO (43-9074) — Cidade submersa.
IDEAL (42-1218) — A história de três amores.
IRIS (42-9763) — Traição no Ártico (e) Terra da violência.
LAPA (22-2543) — Sinfonia amazônica.
MEM DE SA (42-2333) — Cidade submersa.
PRESIDENTE (42-7128) — A cidade se defende.
PRIMOR (43-6681) — Não desonres teu sangue.
S. JOSE (42-0592) — O inferno do vício.

ZONA SUL

ALASKA — Carnaval em Caxias.
ALVORADA (27-2938) — Tormentos do desejo.
ART PALÁCIO (37-8443) — Gaivotas da praça de Espanha.
ASTÓRIA (47-0466) — Não desonres teu sangue.
AZTECA (45-6813) — Turbilhão.
BOTAFOGO — Cidade submersa.
COPACABANA (47-2803) — E o noivo voltou.
IPANEMA (47-3806) — O último jôgo (e) Os saltimbancos.
LEBLON (27-7805) — Cidade submersa.
METRO COPACABANA (37-9791) — A jovem que tinha tudo.
MIRAMAR — Um grito no pântano.
NACIONAL (26-6072) — Uma pulga na balança.
PIRAJÁ (47-2668) — Floresta misteriosa (e) Enrêdo sinistro.
POLITEAMA (25-1143) — Quando a mulher se atreve (e) Golpe traiçoeiro.
RIAN (47-1144) — Um grito no pântano.
RITZ (37-7224) — Não desonres teu sangue.
ROXY (27-8245) — Cidade submersa.
S. LUIS (25-7279) — Um grito no pântano.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Cidade submersa.
AVENIDA (48-1667) — Carnaval em Caxias.
CARIOCA (28-8178) — Um grito no pântano.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Não desonres teu sangue.
MARACANÃ (48-1910) — Carnaval em Caxias.
METRO TIJUCA (48-9970) — A jovem que tinha tudo.
OLINDA (48-1032) — Não desonres teu sangue.
TIJUCA (48-4518) — Carnaval em Caxias.
VELO (48-1381) — O professor e a corista.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — A cidade se defende.
BANDEIRA — Ao rugir da tormenta.
BANDEIRANTES (29-3262) — Muralha da esperança.
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Carnaval em Caxias.
CENTENÁRIO — Lágrimas amargas (e) O inventor da mocidade.
EDSON (29-4449) — Rincão das tormentas (e) Três é demais.
GRAJAÚ — Uma mulher decente.
JOVIAL (29-0652) — A volta dos Irmãos Corsos.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval em Caxias.
MEYER — Balança mas não cai.
MODELO (29-1578) — O Gaúcho.
MODERNO — Atire a primeira pedra (e) A cidade tentação.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cidade submersa.
NATAL (48-1480) — Os saltimbancos (e) Travessuras de casados.
PIEDADE (29-6522) — Ao rugir da tormenta.
QUINTINO (29-8230) — O Gaúcho.
REALENGO — Furacão de emoções.
RYDAN (49-1633) — Canção do sheik.
SANTA ALICE (38-9993) — Carnaval em Caxias.
S. CRISTÓVÃO (29-4095) — Torrente de paixão.
S. JERÔNIMO — Canção do sheik (e) Vivendo sem amor.
VAZ LOBO — Destino.

NITERÓI

CASSINO — A ponte de gêlo.
EDEN (2607) — Nenhuma mulher vale tanto.
ICARAÍ — Um grito no pantano.
IMPERIAL (3120) — Floresta misteriosa.
ODEON — Carnaval em Caxias.
PALACE — A vida é uma canção.
PARAISO — Uma mulher decente.
VITÓRIA — Juventude perdida.

PETRÓPOLIS

D. PEDRO — Floresta misteriosa.
CAPITÓLIO — E o noivo voltou...
PETRÓPOLIS — Nem Sansão nem Dalila.

TEATRO

BOLSO (27-1730)
CARLOS GOMES (22-7581) — Às 20 e 22 horas: Cia Siwa, "Eu Quero me Rebolar".
FOLLIES (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "A dama da madrugada", às 21 horas. Sáb. e dom., vesp. às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
SERRADOR (43-8442) — Descanso.
NITERÓI — Os Artistas Unidos: "Mulher sem alma". Dias 14 e 15, "Jezabel".

"EU QUERO ME REBOLAR"

O LOCUTOR Gagliano Neto, conhecido como "o traidor do rádio" (o que pediu censura para o rádio), está distribuindo pelas emissôras locais farta publicidade paga, sôbre a elevação do salário mínimo para Cr$ 2.400.

Quase tôdas as emissôras estão irradiando, por altos preços, ridículos textos convidando os trabalhadores ao comício projetado para a Esplanada do Castelo.

Ontem o "traidor do rádio" levou às emissôras um disco de publicidade sôbre o assunto, contendo uma paródia à marcha "Eu quero me rebolar". A letra desta paródia é do sr. Doutel de Andrade, diretor da Rádio Mauá.

Uma emissôra fêz um dos seus funcionários ouvir, antes, a paródia do diretor da Rádio Mauá. Este achou-a tão ridícula que mandou, por um amigo, avisar o ministro do Trabalho da irradiação que ia ser feita na noite de ontem. O senhor Jango ouviu a música e dividiu o desespêro com o autor da paródia. Os seus emissários ainda chegaram em tempo de evitar que a Rádio Nacional irradiasse o "Eu quero me rebolar" janguista.

Ilha riscada do mapa pela Bomba "H"

CHICAGO, 18 (U.P.) — O deputado W. Sterling Cole afirmou, ontem, que a bomba de hidrogênio que os Estados Unidos experimentaram em 1952 tinha poder suficiente para arrasar o coração de uma cidade.

Acrescentou que a bomba de hidrogênio experimentada nessa ocasião foi sòmente a precursora de "uma família completa de armas de hidrogênio" de poder destrutivo maior.

Em um almôço oferecido por duas organizações industriais, Cole, presidente da Comissão de energia Atômica do Congresso, fêz a primeira exposição pública detalhada da explosão da primeira bomba de hidrogênio em Eniwetok, no outono de 1952, confirmando que a explosão "fêz desaparecer por completo a ilha em que se fêz a prova". E afirmou ainda que a bomba de hidrogênio poderia causar o mesmo efeito nos edifícios de uma cidade, num raio de 10 quilômetros de diâmetro, afetando, ademais, uma área de 750 quilômetros quadrados.

Acêrca da explosão de 1952, declarou Cole: "Abriu uma cratera de quilômetro e meio de diâmetro e de 60 de profundidade em seu ponto mais fundo, no meio do Oceano. Seriam necessários mais de 4 milhões e meio de caminhões carregados de terra para encher essa cratera". Disse mais que o "diâmetro dessa cratera é tão grande como o centro da cidade de Chicago.

— Mas isso não é tudo — declarou Cole —. "Se ocorresse a explosão em uma cidade moderna, o calor e o choque gerados pela explosão de 1952, teriam causado a absoluta destruição de uma zona que se estenderia por mais de quatro quilômetros em tôdas as direções, desde o lugar da explosão".

Finalmente, acrescentou que a área dos danos, de severos a moderados, teria se estendido por mais de 11 quilômetros em tôdas as direções, enquanto a "área dos danos ligeiros chegaria a mais de 15 quilômetros do ponto da detonação. Em outras palavras, essa explosão de hidrogênio teria coberto uma zona de mais de 750 quilômetros quadrados".

Recorda-se que as bombas atômicas da segunda guerra mundial conseguiram uma destruição total de sòmente quilômetro e meio de diâmetro.

3 milhões de desempregados nos EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que se o nivel do desemprêgo não começar a diminuir no próximo mês, seu govêrno considerará a adoção de medidas de emergência para impedir que a nação mergulhe em uma crise econômica.

Falando à imprensa, o Presidente disse que o mês de março será decisivo para o quadro da situação do trabalho nos Estados Unidos, mas que seus conselheiros lhe asseguraram que o desemprêgo começará a diminuir êsse mês.

— Se tal não ocorrer — acrescentou —, e se se produzirem outros acontecimentos econômicos adversos, não vacilarei em recorrer a todos os poderes de que possa dispor o Govêrno Federal para deter a depressão.

O Presidente declarou que não o perturbaram as novas estatísticas publicadas ontem pelo Departamento do Comércio, segundo as quais o nivel de desemprêgo ultrapassou a marca de três milhões de pessoas em princípios de janeiro. O primeiro Magistrado disse que, em sua opinião, o aumento reflete em parte a maior precisão do novo sistema de cálculos que se empregou para rever as estatísticas sôbre o desemprêgo anteriormente publicadas. Mas o Presidente admitiu que as estatísticas revistas também refletiam em parte um aumento real do número de desocupados.

Eisenhower indicou que uma das medidas que poderia adotar para impedir a depressão seria a elevação do limite das rendas pessoais, livres de impostos.

U.D.N.
Para
Vereador
Venâncio
Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

O PULSO DO MUNDO

De tôda a parte da Cortina de Ferro

NOTICIAS de Viena, uma das janelas por onde se espia a órbita russa, revelam que a nova política de solicitude para com o camponês e consumidor, ao invés de estar facilitando as coisas para os partidos comunistas dos países satélites da Rússia, cria pânico em certos círculos do "aparelho".

O JORNAL comunista tcheco que tem o nome exemplarmente burocrático de "Funkcionar" diz: "Há ainda certos membros do partido que não aprenderam os princípios do marxismo-leninismo (onde anda Stalin, nestas alturas?), que interpretam as atuais tarefas de política econômica como um recuo dos princípios marxistas-leninistas de construção do socialismo". — "Não compreendem a nova situação sôbre a qual as decisões do partido e do Govêrno estão baseadas e sucumbem ao pânico e ao derrotismo".

"Funkcionar" está apenas reconhecendo aquilo que já foi proclamado em reprimendas feitas pelos líderes comunistas de vários países satélites. Na Hungria, Rakosi e Imre Nagy, agora Primeiro-Ministro cujos cordões são puxados pelo primeiro, censuram os membros do partido e os funcionários do Estado por "não entenderem o novo curso".

Nagy declarou que os "pachás das aldeias" que quebraram a promessa do Govêrno no sentido de permitir que os camponêses retirem das fazendas coletivas com os seus bens e mercadorias, a fim de voltar a cultivar individualmente, serão punidos.

Na Rumânia, o Govêrno repreende os ministros responsáveis por não elevárem os salários dos operários, de acôrdo com o "novo curso", e por continuarem a liquidar "kulaks", os camponêses "abastados", como são chamados os que vivem menos mal nesses países onde a miséria foi socializada.

Na Tchecoslováquia, Frantisek Krejcir, ministro do Comércio Interno, queixava-se no começo do corrente mês de que "alguns funcionários (burocratas) industriais não se despojaram de sua atitude condescendente no tocante à produção de mercadorias de consumo".

O órgão comunista tcheco "Rude Pravo", porta-voz do Comitê Central, editorializa: "Muitos setores da indústria pesada podem fàcilmente fabricar mercadorias de consumo. A mentalidade dos que trabalham na indústria pesada ainda não se acostumou psicològicamente à idéia de que esta é a fonte de um mais elevado padrão de vida".

Uma semana depois escrevia queixando-se de que "muitas emprêsas nacionais não querem deixar as comissões locais de planejamento e o Ministério Local de Economia receber os refugos ou excedentes de estoques que se encontram em seus depósitos".

Parece que os partidos comunistas dos países satélites não estão organizados para levar a bom pôrto o programa destinado a atender as necessidades dos consumidores depois de terem ignorado essas necessidades durante os cinco anos de "preenchimento do plano quinquenal", cujo objetivo principal foi, durante todo o tempo, satisfazer a insaciável voracidade de Moscou por armamentos.

Por isto é que atrás da Cortina de Ferro não há papel para escrever, nem lâminas de barbear. As casas têm encanamentos por onde não corre água. Os homens não têm vontade de escrever — atividade muito perigosa —, deixam crescer a barba e não têm para onde correr.

AZEVEDO MELO

O novo Restaurante e Bar
PARQUE RECREIO
ESPECIALIDADES DA CASA
Churrascos — Pizzas a Napolitana — Massas
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270
Direção de JAKOB do Parque Recreio, Praça José de Alencar, 11
Aberto diàriamente até 2 horas

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.



BRINQUE NO CARNAVAL
ESPORTIVAMENTE
COM OS ARTIGOS DA
CAMISARIA PROGRESSO
Compre já





PARA O CAMPO
Frente única
Calça comprida
Calça 3/4
grande variedade
Camisa esporte
Blusão
Camisa de malha
Calça esporte
grande sortimento
PARA A PRAIA
Maillot
Short para senhora
Saída de praia
Short para homem
Calção
Barraca
grande sortimento
PARA QUALQUER LUGAR
Blusa
Saia
Vestido
Costume
Grande variedade
YACHTMAN PROGRESSO
a fantasia lançada em 1935 pela Camisaria Progresso
a Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4
... tem o traje que você precisa!

acontece todo dia

CAMIONETE X LOTAÇÃO

TENTANDO evitar uma colisão iminente com um carro particular, a camionete de chapa 3-12-45, da fábrica de doces "Alves Pellagio", ao desviar-se, chocou-se violentamente com um lotação da linha "Lins-Mauá", de chapa 5-33-52, que vinha em sentido contrário, pela rua Maria Antônia.

Em consequência, saíram feridos o motorista da camionete, Artur Pereira Magalhães, de 54 anos, da rua Cristovão Colombo, 181, e seu ajudante João Batista Amâncio, de 18 anos, da rua Santo Amaro, 161. O primeiro, depois de medicado no Pôsto do Meier, foi removido para o Pronto Socorro, e o segundo, depois de socorrido, retirou-se. O motorista do lotação fugiu, e a polícia do 19.º distrito registrou o fato.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura elevada. Ventos de Norte, moderados. Máxima, 33,5. Mínima, 23,2.

O soldado caiu do trem

VIAJANDO como "pingente" de um trem de prefixo ignorado, o soldado do Exército José Sierot, de 23 anos, solteiro, residindo no 1.º Regimento de Obuses 165, em Deodoro, onde serve, caiu na estação de Madureira, fraturando o crânio e sofrendo ainda contusões e escoriações generalizadas.

O soldado foi medicado no Hospital Carlos Chagas e removido para o Hospital da Vila Militar, onde ficou internado.

O 24.º Distrito registrou o fato.

5 presos serraram as grades do xadrez e fugiram

DEPOIS de serrarem as grades do xadrez onde estavam recolhidos, no 2.º Distrito Policial, aguardando remoção para o Presídio, nove presos empreenderam espetacular fuga, na madrugada de hoje.

Não fôsse a atitude enérgica do guarda civil 1.664, de plantão na delegacia, todos os presos teriam logrado fugir. Assim, dos nove apenas cinco o conseguiram, e são: Juan Antonio Pedrosa Redondo (arrombador internacional, natural da Espanha), José Ribeiro Gomes, Mário Paulino, Hélio Corrêa Santos e José Donald Chaves. Os detidos pelo guarda são: Virgílio Barbosa Filho, Sebastião Hélio Freitas (assassino), Acácio dos Santos e Jorge da Silva.

Segundo declaração de um dos presos capturados na fuga, o instrumento com que serraram as grades foi trazido ao xadrez, numa recente visita, por Antônio Francisco dos Santos, que dali saiu no dia 6 do corrente.

As autoridades do 2.º Distrito Policial estão empenhadas na recaptura dos presos, tendo para isso tomado tôdas as providências necessárias.

Manobrando, caminhão atropela transeunte

AO fazer manobra, no cruzamento da rua Glaziou com a avenida João Ribeiro, o auto-carga chapa 7-21-25, dirigido por Francisco Saturnino Santana, atropelou a doméstica Blandina Monteiro, de 70 anos, viuva, da rua Artur Menezes, 17, que sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas.

A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Do fato foram cientificadas as autoridades do 23.º Distrito.

Morreu por um acordeon

PORQUE foi ameaçada de ficar sem um acordeon, a jovem Cecília Ruth, de 17 anos, filha de José Machado de Sousa, da rua Barão de Bom Retiro 1.300, casa 4, ontem à noite, ingeriu um corrosivo, morrendo esta madrugada no Pôsto de Assistência do Meier.

BRIGOU COM O IRMÃO

Cecília, apesar de muito jovem, costumava passar o tempo tocando acordeon e nas horas vagas lecionava música a várias jovens de sua idade. Era noiva de Jorge Gomes de Abreu com quem iria casar no fim do ano.

Ontem, por motivos de menos importância, Roberto de Sousa Machado, irmão de Cecília, com ela discutiu e para aborrecê-la ainda mais disse-lhe que o acordeon não era dela e por isso iria levá-lo para a casa de sua namorada.

Cecília, sem deixar transparecer qualquer aborrecimento ou magoa, saiu, foi até a farmácia mais próxima, comprando certa quantidade de veneno para matar ratos. Chegando em casa, também não falou nada, mostrando-se mesmo alegre, dizendo que iria esperar seu noivo.

Para surprêsa de todos, cerca das 21 horas, Cecília resolveu ingerir o veneno. Começou a sentir-se mal. Levada para o Pôsto de Assistência do Meier, ali foi posta fora de perigo, voltando à sua moradia.

Pela madrugada, seu estado piorou. Levada novamente para o PAM, lá faleceu. O cadaver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubaram o Citroen

NA madrugada de hoje, entre 2 e 6 horas, foi roubado o Citroen 0-65-79, que estava estacionado em frente à residência de seu proprietário (rua David Campista, 60), o fiscal de consumo Odilon Vital.

Carlos Alberto bebeu soda cáustica

PENSANDO que fôsse algum refresco, o menino Carlos Alberto, de 3 anos, filho de Nilson Rolembergue de Almeida, da rua Panamá, 148, na Penha, ingeriu ontem à noite, em sua residência, uma dosagem de soda cáustica, que estava dentro de uma garrafinha.

O menino foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, tendo o 24.º Distrito registrado a ocorrência.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Mormacsur", "Mentor", "Mariane" e "Mormachawk".

MOTOCICLETA X ÔNIBUS

PILOTADA pelo guarda de Trânsito Geraldo Antônio Fernandes, de 31 anos, solteiro, da Estrada Velha da Pavuna, 867, a motocicleta chapa 1281, da Inspetoria de Trânsito, foi colidir com a trazeira do ônibus chapa 8-20-60, da linha 4, (Circular), da Viação Copanorte, que estava estacionado em frente ao número 122 da avenida Oswaldo Cruz.

Apresentando concussão cerebral, o guarda foi internado no Pronto Socorro. O 3.º distrito registrou o fato.

CONTRA CONCUBINATO, JUIZ CRITICA A JUSTIÇA

Errôneas as decisões que mandam pagar às concubinas os serviços prestados

O JUIZ Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, sentenciando uma ação ordinária, critica a justiça que manda pagar às concubinas os serviços domésticos que prestaram ao companheiro, uma vez que tais serviços a mulher legítima também presta, por uma obrigação legal e moral.

Segundo o Juiz, o que se paga, ou o que se tem mandado pagar, é o preço das relações intimas do casal ilegítimo que veio brigar na Justiça.

MANICURE GOVERNANTA

A autora da ação alega que em 1948 era manicure, passando a viver com o réu, por insistência dêle, para governar sua casa e cuidar de sua pessoa, o que fêz com "zêlo incomum".

"Antes de decorrido um ano, segundo diz, suspendeu êle os pagamentos que mensalmente efetuava, passando a concorrer com o estritamente necessário às suas próprias necessidades", quebrando um contrato verbal que fizeram.

Moveu, então, a ação para obrigá-lo a pagar 48 prestações vencidas de Cr$ 1.500 cada, mais juros, custas do processo e honorários de advogado.

O réu contestou, alegando que ela o havia convidado para viverem juntos, sendo que ela nunca foi governanta. Pagava-lhe o dinheiro a título de mesada, além de casa e alimentação, "por liberalidade".

A autora voltou ao processo para dizer que não havia o concubinato que o réu sugerira, mas que, "mesmo que houvesse, êle não estaria livre de pagar os serviços domésticos que ela prestou, de acôrdo com várias sentenças judiciais".

O juiz, em sentença, disse não acreditar na possibilidade da autora ser governanta e deixar passar quatro anos sem receber os salários e sem abandonar o emprêgo.

Seguindo seu raciocínio, chega o juiz à conclusão de que a situação é de concubinato, e diz: "Como concubina, também não pode a autora reclamar salários. O concubinato é uma união ilegítima e não gera direitos perante a lei civil, que estrutura a família com base no casamento".

"Quando, à margem do direito e da moral, homem e mulher que se dispõem a viver como se casados fôssem, devem, não sòmente usufruir do prazer e benefício, mas também arcar com os encargos que a vida em comum proporciona e acarreta a cada qual".

"Do contrário, a admitir que a concubina, por cuidar da casa, zelar pela alimentação e vestuário do amásio, exercendo atribuições próprias da mulher, pudesse reivindicar remuneração, seria colocá-la em situação mais vantajosa que a da espôsa legítima, dedicada aos deveres do seu estado, tantas vêzes heroína dentro do lar e que não bate às portas dos tribunais para pleitear a paga de seus inestimáveis serviços, a que por lei está obrigada (art. 240 do Cód. Civil), mas aos quais se vota, menos por imposição legal do que por inspiração do amor materno e conjugal".

ERRADA A JUSTIÇA

"Considero errôneas, data venia, e para a concubina ainda mais deprimente, o entendimento esposado por algumas decisões judiciárias, segundo o qual, tudo quanto ela percebe do amante, teúda e manteúda, é apenas o pagamento das relações sexuais, e se além desta, executa trabalhos domésticos inerentes e indispensáveis à vida em comum de qualquer casal, fica com direito à remuneração pelos mesmos".

"Isto, a meu ver, retira do concubinato até mesmo essa falsa dignidade, essa aparência de licitude, de mal inevitável, com que se procura disfarçá-lo e acolhê-lo em tôdas as camadas da sociedade moderna; porque, na realidade, degrada ainda mais a posição da mulher amancebada, igualando-a às que mercadejam a própria carne, para obter os meios de sua subsistência".

"Sim, à luz dessa interpretação, tem-se de reconhecer, forçosamente, que os trabalhos domésticos da concubina não se retribuem com o sustento dado pelo parceiro, o qual por êste meio sòmente remunera os prazeres do sexo. Em relação àqueles, há locação de serviços pagos à parte; quanto a êste, não é possível deixar de concluir — locação do corpo".

"Haverá solução mais contrária ao direito e à moral?", — termina, julgando improcedente a ação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.263 — QUINTA-FEIRA — 18 DE FEVEREIRO DE 1954

MAIS ROUPA DO VEREADOR ENCONTRADA PELA POLÍCIA

Ternos e peles caríssimas encontrados em Nilópolis — "Pernambuquinho", prêso, confessou tudo — Metade do prejuízo já apreendido — "Gaguinho", o chefe do bando, teria sido prêso em Mogi das Cruzes — Ou estaria em São Paulo com seu "lugar-tenente"

INVESTIGADORES do 13.º Distrito apreenderam, ontem, numa casa da avenida Mirandella, 1175, em Nilópolis, grande quantidade de ternos, peles caríssimas e outros objetos, roubados no dia 4 último, da residência do vereador Celso Lisboa, à avenida Maracanã, pela quadrilha de "Gaguinho" ou Joaquim Mendes. Nesta ocasião, a Polícia deteve o indivíduo Olival Antonio da Silva, vulgo "Pernambuquinho", que alugou o quarto para "Gaguinho" guardar os objetos furtados.

METADE

O material apreendido foi estimado em 150 mil cruzeiros, que é, em valôr, metade do prejuízo sofrido pelo diretor do Colégio Vera Cruz. Resta agora, reaver, apenas, as jóias que estão em poder de "Gaguinho", ainda foragido. Assim, pouco a pouco, a polícia está se apossando de todo o material subtraído do palacete do vereador Celso Lisbôa.

NEGA

Na delegacia do 13.º Distrito, negou "Pernambuquinho" que estivesse mancomunado com a quadrilha de "Gaguinho", a quem pouco conhece. Explicando porque conseguiu o quarto para o assaltante, disse:

— "No dia 6 ou 7, fui procurado por "Manoelzinho", meu conhecido, que me pediu para conseguir um quarto para um amigo dêle. Era para "Gaguinho". No dia seguinte, respondi-lhe que o sr. Bernardo Benjamino havia arranjado um quarto nos fundos da casa dêle, à avenida Mirandela, e que o rapaz podia se mudar naquele mesmo dia. E isto aconteceu".

DESCOBRIU

"Na manhã seguinte, — prosseguiu — lendo os jornais soube de tudo: "Gaguinho" e sua quadrilha assaltaram a casa de um vereador. Procurei "Manoelzinho" para pedir-lhe explicações e êle acabou confessando-me que também participára do roubo. Em face disto, avisei-lhe de que, caso a polícia aparecesse, eu contaria tudo. Imediatamente, "Manoelzinho" avisou a "Gaguinho", e êle desapareceu sem ter mesmo voltando à casa para buscar os objetos guardados. Soube mais tarde que êle havia embarcado para S. Paulo".

Embora a polícia tenha acreditado nas palavras de "Pernambuquinho", êle ainda ficará detido mais alguns dias, ou mesmo até que se prenda "Gaguinho".

E' a seguinte a relação dos objetos apreendidos pelo detetive Aziz e seus colegas da Roubos e Furtos: 2 casacos de pele, avaliados em mais de 50 mil cruzeiros; 1 colcha de pele de vicunha, de Cr$ 15.000; 9 ternos de casemira; 4 paletós; 1 "smoocking"; 3 calças de casemira; 11 cuecas; 2 camisas; 2 coletes; 1 costume (de mulher) azul; 1 casaco de linho azul; 1 par de luvas pretas; 1 calça-saia; 1 conjunto saia e bolero; 1 peça de linho; 3 pares de meias; 6 lenços; duas bolsas (uma branca e outra preta); e 1 mala.

O investigador Ribeirinho informou-nos que "Gaguinho" foi preso, há dois dias, na cidade de Mogi das Cruzes, quando praticava um assalto. Entretanto, quando notificaram à polícia do Rio para buscá-lo, o perigoso assaltante conseguiu serrar as grades do xadrez e empreender fuga espetacular. Quando investigadores do DFSP chegaram lá, "Gaguinho" já estava longe.

A polícia acredita que Joaquim Mendes ainda não tenha tido oportunidade de se desfazer das jóias, daí a suposição de que elas estejam em seu poder. Por outro lado, informa-se que "Gaguinho" encontra-se homiziado em S. Paulo, em companhia de seu "lugar-tenente", "Manuelzinho".

As peles, ternos e objetos caríssimos, do vereador Celso Lisboa, que foram apreendidos na avenida Mirandela, em Nilópolis

Prêsa a "quadrilha do crediário"

Várias firmas lesadas com o "golpe do crediário" — Nomes e identidades falsas com ordenados astronômicos

O falso contador José Arruda Campelo, chefe dos ladrões

MAIS uma quadrilha de ladrões com identidades falsas, que vinha lesando casas comerciais, foi prêsa e dispersada ontem pela polícia, quando pretendia aplicar o "golpe do crediário" nas Casas Neno.

A quadrilha, que também agia em São Paulo e outros Estados, nesta capital conseguiu aplicar o mesmo truque em diversas firmas. Tanto assim que, ontem à tarde, na estrada Braz de Pina, 59-C (Casa Neno, filial), foram presos os indivíduos Manoel Silveira Filho, de 59 anos, sem profissão, da rua Santana, 711; Itamar Lourenço, de 26 anos, solteiro, também sem profissão, da rua Coronel Ernesto Ribeiro, 504, e um outro, que conseguiu fugir. Os três, utilizando-se de falsas identidades, tentavam "comprar" a crédito naquele estabelecimento uma enceradeira (5.100 cruzeiros) e um fogareiro (4.500 cruzeiros).

Manoel havia adulterado sua carteira de identidade para Ladislau José Santos, e Itamar, também adotando o mesmo sistema, adulterou sua carteira para Fernandes Lessa Gonçalves.

Um dos empregados da firma comercial, desconfiando da amabilidade daqueles "fregueses", tratou de atrasar o máximo possível o crediário, até que chegou ao local uma guarnição da Rádio Patrulha, que os levou para o 21.º Distrito Policial, onde foram trancafiados no xadrez.

FALHOU MAIS UMA VEZ O MESMO GOLPE

O chefe da quadrilha, José Arruda Campelo, de 34 anos, da rua Agari, 135 (Vila Cosmo, Vicente de Carvalho), tentando aplicar o mesmo golpe na Casa Neno (centro) também foi surpreendido pela polícia, que por coincidência estava no mesmo estabelecimento.

Esse indivíduo também havia adulterado sua carteira profissional, para o nome de Waldir dos Santos Carneiro. Se dizia contador da "firma" Emprêsa Comercial de Fornecimentos, (praça Mauá 7, sala 1019). Sua carteira estava anotada com o ordenado mensal de 15 mil cruzeiros, (firma fictícia).

Tentava adquirir um relógio de parede e um faqueiro no valor de 6.900 cruzeiros. Ali pretendeu aplicar o golpe da seguinte maneira:

O "contador" chegava na casa comercial, dava o endereço da "firma". O estabelecimento mandava averiguar e uma "secretária" insinuante, de nome Mariene, (de nada sabia, pois era mesmo empregada da turma), confirmava que José Arruda Campelo, ou Waldir dos Santos Carneiro era mesmo empregado da "firma" com aquêle ordenado de 15 mil cruzeiros. Comprava o objeto a prestação, dava a primeira entrada e desaparecia.

APARECEU O POLICIAL

O estabelecimento que já havia tomado conhecimento da ocorrência que antes se passara em sua filial, desconfiando do "freguês", começou a exigir-lhe documentos e mais documentos.

Nessa ocasião, se encontrava no local o escrivão de polícia Tarcílio Ramos, que presenciando todo o movimento, resolveu prender o "comprador" e levá-lo para o 5.º Distrito, onde também foi metido no xadrez.

Assassinato em Caxias por causa de política

POR motivos políticos, o subdelegado da Fábrica Nacional de Motores, Oswaldo Girardi, de 36 anos, matou, ontem à noite, na esquina da av. Nilo Peçanha com a estrada Rio-Petrópolis, em Caxias, seu rival, o sargento Pedro Freire, subdelegado de Imbarié, depois de forte discussão.

OSVALDO e Pedro faziam parte do PSD fluminense. Há cêrca de dois anos brigaram por questões do partido e passaram a viver em litigio. Ontem, Pedro reuniu diversos companheiros para ir com êles a uma reunião do PSD acusar Osvaldo de espancar operários que residem na colônia da Fábrica Nacional de Motores. Informado do que estava acontecendo, Osvaldo foi ao encontro de Pedro e depois de uma breve e forte discusão, matou-o com 4 tiros de revólver.

Elpídio Barroso da Cruz, suplente de Osvaldo na subdelegacia da Fábrica Nacional de Motores, que de princípio tentou separar os dois, para evitar o crime, foi prêso por ter segurado um velho, enquanto o criminoso fugia, facilitando-lhe a fuga.

Quando Elpídio depunha na delegacia de Caxias, entrou correndo no cartório o indivíduo Daniel Tercílio Costa, funcionário da fábrica, que aos gritos acusava o delegado criminoso de espancador.

Falando à reportagem, Elpídio declarou que segurou o velho para que Osvaldo não o matasse também. O guarda do tráfego Rodolfo de tal, tentou prender o criminoso quando êle fugia, mas, ameaçado pela arma que ainda trazia na mão, deixou-o fugir.

O delegado Wilson Federici, de Caxias, juntamente com mais de uma dezena de policiais, partiu, momentos depois, para a Fábrica Nacional de Motores e outros locais próximos, para prender o criminoso, nada conseguindo, até agora.

Elpídio Barroso, que segurou um velho para o criminoso fugir

Danilo Tercilio da Costa acusou o criminoso de espancador

O subdelegado assassino e sua vítima

O contrabandista continuará prêso

O CONSELHO de Justiça não tomou conhecimento do "habeas-corpus" requerido por Juan Carlos Schwabb, preso quando do contrabando de "whisky", (apreendido na restinga da Marambaia), por julgar-se incompetente.

O prof. Roberto Lira, em exercício na Procuradoria Geral, disse, em parecer oral, que a competência cabia ao Tribunal Federal de Recursos, pois havia interêsse da União.

O relator do processo, desembargador Emanuel Sodré, fez questão de ressaltar, de público, que lhe havia escapado o detalhe.

Cresce o movimento de processos no Tribunal de Recursos

CRESCE a cada dia o número de processos chegados na Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, no atual período de férias. Os processos mais numerosos são de mandado de segurança.

O número de processos que chegam à Secretaria já alcança a casa dos 60, por dia. Sòmente mandados de segurança dão entrada mais de 30.

Assim, o T.F.R. está ficando assoberbado de processos para serem julgados, quando seus ministros regressarem das férias regulamentares.

A partir de amanhã:

Suspensas as entregas de pão a domicílio

FALTA TRIGO NAS PADARIAS

OS padeiros, por intermédio do seu sindicato, dirigiram um memorial ao presidente da COFAP, reiterando o pedido de reexame da portaria que baixou o preço do pão.

Explicam que o tabelamento forçou as padarias a uma atitude prejudicial à classe, pois 10 mil trabalhadores, aproximadamente, perderão o emprêgo, se os patrões concretizarem suas ameaças: suspensão da entrega a domicílio e alteração do horário do fabrico do pão.

FALTA TRIGO NAS PADARIAS

Acentuou-se a escassez de farinha de trigo. Os fornecimentos para o Rio e para os Estados estão sendo racionados pelos principais fornecedores, como os moinhos Inglês, Guanabara, Fluminense, da Luz e outros que trabalham com o produto.

No Moinho Guanabara, muito prejudicado pela greve, e onde se verificaram dispensas de empregados, a situação está pior. A firma não pode atender aos pedidos. Em consequência, as padarias que vinham sendo abastecidas por aquêles estabelecimentos, viram-se obrigadas a não fabricar doces e biscoitos que levam trigo, limitando-se ao pão, que não sofreu diminuição.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Apartamento

Aluga-se um na Av. Oswaldo Cruz, edifício Barão de Vassouras, com 3 salas, 3 quartos, dependências de empregados. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Tratar pelo telefone: 42-3370. Rua da Quitanda, 59 - 5.º, sala 33, das 12 às 17 horas.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 9 Março
BRETAGNE 30 Março
PROVENCE 27 Abril
BRETAGNE 18 Maio
PROVENCE 15 Junho

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 25 Fevereiro
BRETAGNE 17 Março
PROVENCE 13 Abril
BRETAGNE 4 Maio
PROVENCE 3 Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2030

Dr. Victor V. Nobrega
do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil
CLINICA DE CRIANÇAS

Comunica a mudança de seu consultório para a Av. N. S. Copacabana, 540, grupo 805 (Pr. Serzedelo Correia) onde atenderá diàriamente, inclusive aos sábados, a partir das 16 horas. Tel. 37-2881 (res.).

Num Constellation da PANAIR
— do Rio —
a Manáus
VIA BELEM
3 vezes por semana... 9:30 horas de vôo... mais conforto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sobre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na
PANAIR DO BRASIL
ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPO[...]ES NACIONAIS

TRIBUNA DA IMPRENSA
SEGUNDO CADERNO
ANO VI
RIO DE JANEIRO, 18 DE FEVEREIRO DE 1954
N.º 1.263

MOTORISTAS DECIDEM AMANHÃ GREVE OU DISSÍDIO

Salário mínimo: conquista dos trabalhadores



ORIVAL DE CARVALHO
Salário-mínimo não é presente

"Transformá-lo em presente do Ministério do Trabalho é abdicar da nossa independência e fôrça", declara Orival de Carvalho, presidente dos aeroviários — A atuação política da "Comissão Intersindical", e o cunho janguista da campanha, revelados no comício programado para hoje

— "A CONQUISTA do salário-mínimo deve ser nossa, dos trabalhadores. Transformá-la em presente do Ministério do Trabalho é abdicar da independência e fôrça que proclamamos, como movimento organizado" — com esta declaração, começam as críticas de Orival de Carvalho à campanha promovida pela chamada Comissão Intersindical, de cunho nitidamente janguista.

Êle é o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, entidade que cobre todo o país.

OS CARTAZES

Orival resolveu fazer a advertência depois que viu os cartazes que a Comissão está espalhando por tôda a cidade. Comenta:

— "Os cartazes não dizem que o salário-mínimo é exigência dos trabalhadores, como seria o certo. Pedem apoio para Getúlio e Jango, transformando uma campanha popular em política, sem sequer disfarçar o dedo do Ministério do Trabalho em tudo aquilo. O próprio comício programado para hoje não passa de uma manifestação política ao ministro do Trabalho".

A COMISSÃO

O presidente dos aeroviários aceitaria um movimento organizado de dirigentes sindicais, para a luta pelo salário-mínimo — mas com reuniões em sindicatos, sem a presença de elementos estranhos à classe operária. E que os comícios também não sofressem a influência dessas pessoas, sendo comícios, realmente, e não manifestações a autoridades.

Não concorda com a luta acirrada por cargos de destaque, em "Comissão" que presta contas diàriamente ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Também não concorda com reuniões orientadas por elementos do Ministério do Trabalho.

PAPEL DO MINISTÉRIO

Não desconhece que o Ministério do Trabalho tem papel importante na fixação de salário-mínimo. Diz que papel é êsse:

— "Cumprindo a lei, cabe ao Ministério do Trabalho organizar as comissões de salário-mínimo e assessorá-las tècnicamente, através do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. E' também sua missão determinar os reajustamentos, ainda de acôrdo com a lei. Logo, não nos cabe receber como presente aquilo a que temos direito por lei. Tampouco é necessário agradecer a quem cumpre lei".

Concluindo:

— "Temos uma Constituição e uma Consolidação que nos garantem o direito de salário-mínimo justo".

Eleições para o Montepio da Prefeitura

E' o que pleiteia o funcionalismo

OS FUNCIONARIOS municipais estão se movimentando para obter a escolha do diretor do Montepio por meio de eleição, e não pela livre indicação do prefeito.

Alegam que a mudança no sistema da escolha do diretor da autarquia seria benéfica, pois as relações mantidas com a Prefeitura seriam melhor entrosadas, ficando o Montepio livre de certas imposições da política local.

FAVORAVEL A MEDIDA

O sr. Sérgio de Magalhães, atual diretor do Montepio, manifestou-se favoràvelmente à medida. "Num regime democrático, não vejo inconvenientes na escolha do diretor do Montepio, por meio de eleição. Pelo contrário, o movimento agora iniciado só benefícios poderá trazer à autarquia, pois ficaria o seu diretor inteiramente liberto de determinadas injunções que a política local obriga, e as suas relações com o govêrno municipal, ficariam, em certos aspectos, mais livres", declarou.

Chuva e frio para hoje

O DIA de hoje será chuvoso e frio. Isso é o que está anunciando o Serviço de Meteorologia, cujo boletim informa a chegada de uma massa de ar frio procedente do Sul.

A mudança do tempo fôra anunciada pelo Serviço de Meteorologia para segunda-feira. Diversos fatores, entretanto, retardaram a massa de ar frio, que está provocando chuvas e queda de temperatura em Mar del Plata.



ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — *Em reunião realizada ontem na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, foi lançada a chapa Ação e União, que concorrerá às próximas eleições da AECB a se realizarem brevemente. Pertencem à chapa, entre outros, os srs. general Mário Travassos, presidente; Jayme de Melo Fonseca, vice-presidente; tenente-coronel Moziul Moreira Lima, secretário-geral; Francisco Sales de Morais, 2.º secretário; Geraldo Granato, tesoureiro; e José Alves Marcondes, conselheiro. Na foto, um aspecto da reunião de ontem.*



ÔLHO MECÂNICO

Focinho a focinho os "cracks" transpõem o disco da chegada, deixando em suspenso a multidão de aficionados — mas o contrôle fotoelétrico revela o vencedor, registrando a posição dos parelheiros e o tempo da carreira.




Eska
AUTOMÁTICO
à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade.

Medir o tempo, com precisão é fator essencial ao êxito na vida moderna. Por isso, o bom relógio é companheiro inseparável do homem dinâmico. E entre os mais modernos relógios suíços destaca-se o Eska Automático. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso. Conheça os novos modelos do Eska Automático.

O 1º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

AUMENTO DO AÇÚCAR: DECISÃO HOJE

O AUMENTO do açúcar voltará a ser discutido hoje pelo plenário da COFAP. Ao que tudo indica o pedido do Instituto do Açúcar e do Álcool será satisfeito: aumento de Cr$ 1,80, incluindo os 30 centavos concedidos na sessão passada. Quer dizer: Cr$ 7,10 o quilo.

A subcomissão nomeada pelo coronel Hélio Braga, para estudar o processo e decidir sôbre os outros aumentos, esteve reunida ontem.

A opinião geral é a de que o aumento deve ser dado para cobrir os aumentos de salários. Alguns membros da subcomissão são ainda de opinião que, se for decretado o salário-mínimo de Cr$ 2.400, o I.A.A. voltará à carga com um novo pedido de aumento.

O salário-mínimo previsto no aumento solicitado pelo I.A.A. é de Cr$ 1.500.

MOTORISTAS DECIDEM AMANHÃ GREVE OU DISSIDIO

O presidente do sindicato chamado ao Rio Negro

GREVE ou dissídio coletivo, decidirão amanhã os motoristas, em assembléia geral.

Hoje termina o prazo dado às emprêsas de ônibus, para atender às seguintes reivindicações: aumento de 80 por cento, adicional noturno, horário de 8 horas e e uniforme gratuito.

PROPOSTA

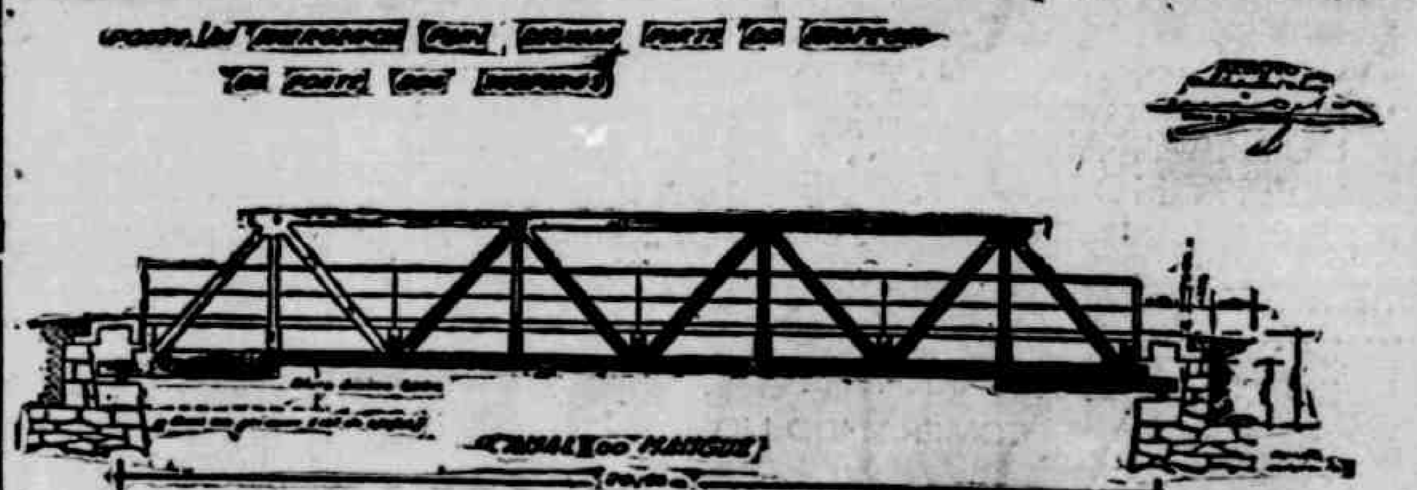
— "Não concordamos com a proposta do diretor da Comissão de Conciliação e Dissídios, condicionando o aumento de salários ao aumento de tarifas" — declarou-nos Francisco Múrcia Compam, presidente dos motoristas.

Êle foi chamado a Petrópolis, hoje, pelo presidente da República. Presume-se que receba ordem para evitar a greve.

MANIFESTO

Diante da situação, o sindicato dirigiu um memorial às autoridades, revelando que a assembléia de amanhã resultará na aprovação de "medidas enérgicas".

Termina o memorial: — "A intransigência patronal não tem limites; os empregadores só visam maiores lucros, sem proporcionar ao trabalhador o mínimo de confôrto, para o bom exercício de suas funções".



PONTE DE EMERGÊNCIA — *Esta é a ponte metálica que o Departamento de Obras vai construir ao lado da antiga Ponte dos Suspiros, por onde passam todos os veículos que, vindos da cidade, demandam a zona da Leopoldina. A ponte foi importada da Alemanha e deverá estar montada dentro de um mês. Por ela será desviado o tráfego, para a reconstrução da velha ponte.*

VITRINE de CARNAVAL da TRIBUNA DA IMPRENSA



Quadro com a história e tradição do Carnaval carioca do passado

Fantasias desde 1874 até hoje — Menos movimento e mais disciplina — Objetivo: contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico do povo — Comissão Julgadora

LUIZ de Barros, conhecido pintor e diretor cinematográfico, realizou original decoração para as vitrines da CASA JOSÉ SILVA, à Rua Miguel Couto com Ouvidor, representando a história do Carnaval carioca, desde 1874.

A preocupação do artista, ao que parece, foi despertar na mente da mocidade os traços das fantasias do século passado, em flagrante contraste com as de hoje, mais vivas e mais alegres. O detalhe que mais impressiona, entretanto, é o da disciplina observada nos blocos, com apenas quatro homens fortes sustentando o cordão de isolamento, no meio das ruas. As fantasias, embora com o mesmo colorido das que atualmente são usadas pelos foliões, no Império de Momo, no quadro de Luiz de Barros, dão a idéia de objeto parado, sem movimento de vibração, como a "Chiquita Bacana" ou o "Morcego" dos nossos dias. Mas era assim o Carnaval do passado.

HISTÓRIA

O diretor de propaganda da CASA JOSÉ SILVA, sr. Schneider, comentando para o repórter de "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA, detalhes do quadro, explicou que se preocupa, como responsável direto pelas vitrines, no desenvolvimento cultural e artístico do povo.

— "Cada festa tem a sua história, a sua tradição. E a nós isto não pode passar desapercebido, porque agrada a todos. E, quando se trata do Carnaval carioca, devemos antes de tudo pensar no Rio antigo, nos sambas gloriosos, nas marchas imortais e até nos instrumentos antigamente tocados, nas folias de Momo".

Contato oficial

Para o sr. Schneider, os responsáveis pela apresentação de vitrines deveriam ter contatos com as autoridades encarregadas de promover as grandes festas da cidade, para um maior entrosamento da sua ornamentação pública.

— "Por outro lado — disse ainda — temos também responsabilidade direta com o povo, de quem dependemos. Se não colaboramos com as suas festas, com as suas tradições, evidentemente incorremos num grave êrro, porque, sem dúvida, já atingimos um gráu de civilização capaz de admirar e sentir o bom gôsto. A vitrine é o cartão de apresentação de uma casa comercial e deve refletir a sua personalidade".

Prêmio para a melhor

Em seguida, aplaudiu a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e elogiou o esfôrço do Departamento de Turismo e Certames, que destinou um prêmio — de Cr$ 5 mil — para a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade.

— "É, sem dúvida, um prêmio que só nos pode honrar. Não pelo seu valor material, naturalmente, mas pelo que encerra: reconhecimento público ao nosso desejo de colaborar nas festas do povo".

Comissão julgadora

Além do prêmio do Departamento de Turismo e Certames, "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA vai conferir ao vencedor um diploma, tornando público ser a vitrine escolhida pela Comissão Julgadora a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade, em 1954.

Da Comissão Julgadora farão parte um artista plástico, um compositor popular, um fotógrafo, um jornalista, um artista de rádio e outro do cinema. Dia, local e hora do julgamento serão oportunamente divulgados.



Sôbre os trajes a rigor do casal de manequins outro aspecto do bloco do Carnaval de 1874, na vitrine da Casa José Silva.

BAILE DO "CARTOLA"

O GREMIO das Laranjeiras, a exemplo dos anos anteriores, está nesse período totalmente entregue aos trabalhos das festas carnavalescas que promove, principalmente o "Baile do Cartola". Por duas vêzes os portões do "Palácio da Alegria" — como é chamada a sede do Fluminense — abrir-se-ão ao folião carioca e tricolor.

O ambiente sadio, que reina nas festas carnavalescas do Fluminense, promovidas pela A.F.F., é um convite ao bom folião para maior êxito do Império de Momo.

Os bailes do "Cartola" serão realizados na segunda e terça-feira de Carnaval, ao som da orquestra de Ferreira Filho.



Luiz de Barros ornamentou a vitrine da CASA JOSÉ SILVA com um quadro mostrando o Carnaval do passado. Clientes da loja discutem e admiram o trabalho.

BAILE DA STANDARD

A TURMA carnavalesca do Standard Futebol Clube vai oferecer amanhã um coquetel aos cronistas carnavalescos, às 18 horas, na sede da Av. Presidente Wilson 118 (Standard Oil Company), como início das suas atividades para as festas de Momo.

Mas a maior festa da turma é o grande baile que anualmente promove, nos salões do hotel Glória, dedicado aos foliões e à sociedade carioca. O baile dêste ano terá o nome de "Folias na Grécia", no domingo de Carnaval.



Da decoração do Hotel Glória, para o "Baile dos Artistas", dia 20

OUTRA "RAINHA" SERÁ ELEITA HOJE À TARDE

A "Rainha" do Rádio de 1954 surgirá hoje, dentro de mais algumas horas, após a apuração final dos votos, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio. Angela Maria, possivelmente, será a vencedora.

BATALHA DE BRAZ DE PINA

Monumental batalha de confete será realizada depois de amanhã, 20, na Estrada de Braz de Pina, entre as ruas Apia e da Coragem, às 19 horas, patrocinada por Lígia Lessa Bastos e comerciantes locais.

Antes do desfile das escolas de samba e blocos, haverá um "show" carnavalesco, com a participação de artistas do rádio, e concluirá com a entrega dos prêmios aos melhores conjuntos — bloco ou escola de samba.

Botafogo de Futebol e Regatas

Depois de amanhã, dia 21, o Botafogo de Futebol e Regatas realizará mais um grito de Carnaval, das 18 às 21 horas, em prosseguimento ao programa social-carnavalesco dêste mês.

E no dia 27, sábado, realizará o grande baile de Carnaval, das 23 às 4 horas. No dia seguinte, 28, promoverá das 15 às 18 horas "matinée" infanto-juvenil. Trajes: rigor ou fantasia de luxo.

Amanhã: almôço do clube aos cronistas carnavalescos.

Baile do Municipal

Os salões do Clube Municipal serão reabertos êste ano completamente remodelados para os quatro bailes carnavalescos, que anualmente promove, com os auspícios do Departamento de Turismo e Certames, das 22 às 3 horas. E no domingo de Carnaval, das 15 às 19 horas, haverá a tradicional "matinée" infantil, com distribuição de prêmio para a melhor fantasia.

A ornamentação dos salões, do cenógrafo Freitas Pereira, é indiscutivelmente uma das mais ricas da cidade.

ESTÁ CHEGANDO A HORA



Duas jovens da colônia sírio-libanesa que participaram do desfile de fantasia do Clube Monte Líbano

Sevilha em Copacabana

Sevilha, a gloriosa cidade de Espanha, foi conduzida êste ano para os salões da Associação Atlética Banco do Brasil, na Av. Atlântica, para os bailes carnavalescos.

Na fachada da sede foi levantado um mural, com cenas de touradas que está motivando visitas forçadas do público. E, no interior, Ruy de Albuquerque gravou símbolos do Carnaval espanhol e as catalunhas. O ambiente, afinal, está bonito, a despertar a atenção dos críticos de artes plásticas.

E amanhã os salões serão oficialmente inaugurados, com o "Baile do Grupo dos 200", das 22 às 3,30 horas. É grande a procura de ingressos, na AABB.

Os locais para a procura dos convites, são os seguintes: Portaria e restaurante da Associação; Lojas Superball (Galeria da AEC); Luvaria Cavanelas; Casa Neno e hotel Plaza Copacabana (recepção).

Milionários do Uruguai

Os Milionários do Uruguai realizarão domingo de Carnaval a sua festa, organizada pelos veteranos Manolo, Jasbinck, Jofre e Fernandes, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio. Êste ano êles prometem surprêsa.

SERA' COROADA NO DIA 26 A "RAINHA DO CARNAVAL"

Reformados os salões do Teatro Municipal para os bailes carnavalescos — "Cartola" e "Barnabé", festas tradicionais — "Baile dos Artistas" depois de amanhã — Baile grátis no teatro João Caetano — Outras notícias

ROSANGELA receberá a coroa de ouro — posse definitiva — de "Rainha do Carnaval de 1954", durante o baile que, em sua homenagem, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá no dia 26, no teatro João Caetano. Também, Angelita Martinez e Arlete Dias receberão as faixas simbólicas de princesas.

Acredita-se, entretanto, que Angelita Martinez não comparecerá ao baile, "enciumada" com a reação de Rosângela, na última apuração do concurso. A presença de Arlete Dias está de antemão garantida, depois da palestra que ontem manteve com Rubem Rezende, presidente da A.C.C.

Baile grátis

A Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá, ainda no dia 24, o baile da "Noite do Cronista", com entrada gratis, dedicado ao folião carioca.

Como nos anos anteriores, o baile promete ser um dos mais animados do período pré-carnavalesco.

Olímpico à crônica

A diretoria do Olímpico Clube homenageará hoje os cronistas carnavalescos, com um coquetel, às 17,30 horas, na sua sede social (Rua Alvaro Alvim, 21-5.º andar). As festas do Olímpico serão dedicadas exclusivamente ao seu quadro social.

Baile dos "Barnabés"

Está programado para o dia 22, no teatro João Caetano, o tradicional baile do "Barnabé", tradicionalmente promovido pela Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, em colaboração com várias outras entidades congêneres.

O ano passado a festa foi realizada nos salões do Clube de Regatas do Flamengo e alcançou êxito excepcional, sobretudo pela ordem observada.

BAILE DOS ARTISTAS

O GRANDIOSO "Baile dos Artistas" será realizado depois de amanhã, finalmente, nos salões do hotel Glória, promovido pela Associação de Artistas Brasileiros em colaboração com a direção do estabelecimento.

Aumenta, assim, cada vez mais o interêsse do público em tôrno dêsse acontecimento, que promete êste ano alcançar êxito sem precedente.

Em 1953, o "Baile dos Artistas", foi, sem dúvida alguma, a "bi victory" das festas carnavalescas. Espera-se êxito ainda maior êste ano, devido sobretudo aos trabalhos preparatórios.

A decoração dos salões encerra motivos orientais, estilizados por Nilson Pena e Fernando Pamplona, nas "Gregalhadas". Anteontem os artistas ofereceram um coquetel aos cronistas carnavalescos e apresentaram oficialmente os seus trabalhos que, naturalmente, serão comentados pelos críticos de arte.

Para os cronistas carnavalescos, não podia ser melhor.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Carnaval de 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL, segunda-feira, 1.º de março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SOUPER-DANÇANTE, na terça-feira, 2 de março, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração (2.º andar — Fone: 22-7640, ramal 413), diàriamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão sábado, domingo e segunda-feira de Carnaval, prolongando-se o horário de jantar até as 24 horas.

Ministro Osorio Dutra
Secretário

FAÇA O SEU CARNAVAL COMPRANDO NO

MAGAZIN SEGADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (Ligadas por Galeria)

CARNAVAL SEGADAES

DESFILE — SÉRGIO PORTO

SINAL DOS TEMPOS

UM amigo nos conta o episódio ocorrido em sua casa, na hora do almôço. Estavam todos em tôrno da mesa, à espera do primeiro prato, quando o garôto da casa, seu irmão, de apenas nove anos, entrou esbaforido e foi sentar-se quietinho, em sua cadeira.

Todos repararam no seu ar afogueado e também no arranhão que tinha numa das bochechas.

O pai olhou-o com ar severo e perguntou:

— Que foi isso, menino?

— Isso o que, pai?

— No seu rosto, êsse arranhão.

O garôto passou a mão pelo rosto e explicou:

— Foi um menino, lá fora, que me deu um tapa.

— Um tapa? E você, que fêz?

— Eu vim pra casa correndo, porque estava na hora do almôco.

O pai zangou-se. Berrou que não queria saber de filho covarde, que não tinha nenhuma importância a hora do almôço. E acabou por ordenar:

— Volte para a rua e dê um tapa nêle também.

O garôto nem se moveu do lugar, fingindo não estar ouvindo.

— Ande, menino. Não ouviu o que eu disse?

— Ouvi, sim, pai! Mas não volto, porque êle me bate outra vez e eu vou ficar com complexo.

Arruda completou 10 mil horas de vôo

O PILÔTO Fernando Arruda Albuquerque é o 27.° comandante da Panair do Brasil a atingir 10.000 horas de vôo.

Essa marca foi conquistada quando êle sobrevoava as ilhas Canárias, média 10, a bordo do bandeirante PP-PCB, em que viajavam as delegações francesa, inglesa, japonêsa e portuguesa para o Festival de Cinema em S. Paulo.

O comandante Arruda ingressou em 1941 na Escola da Aeronáutica do Campo dos Afonsos, e alí fêz todo o curso, até ser declarado aspirante. Passou a trabalhar na Panair em 1943, sendo hoje comandante de Constellation.

Nasceu no Recife, em março de 1921, e tem 14 irmãos, todos vivos. É casado com a sra. Maria de Arruda Albuquerque, tendo duas filhinhas, Fernanda e Roberta.

O comandante Arruda é presidente do Sindicato dos Aeronautas e candidato a deputado federal.

Nota policial

CONTRATADO para fazer uma limpeza no apartamento de d. Maria Bruno, o pintor Norberto Gomes tomou a coisa tão ao pé da letra que acabou por fazer uma "limpeza geral".

Quando a proprietária do imóvel saiu para as compras, Norberto mandou vir um caminhão, colocou a mobilia do apartamento dentro e foi vendê-la.

Apurou, primeiro, Cr$ 3 mil, e, logo em seguida, um flagrante.

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO publicado pelo "Jornal do Brasil", de sexta-feira, 12 do corrente, ao pé da página 21.

Diz assim:

"A quem possa me ajudar — Preciso de 20 mil cruzeiros para comprar o que me falta para casar. Pago 27 mil cruzeiros divididos em 18 prestações de 1.500 cruzeiros. Não tenho bens e nem propriedades, pois se as tivesse vende-las-ia para concretizar o meu único desejo. Ficarei grato se alguém se interessar e tiver boa vontade. O meu telefone é.... e chamome Luiz".

O candidato

ENTRE as centenas de candidatos a vereador, que picham as paredes desta pobre cidade, existe um chamado Abel Panta Leão.

Êle, como os outros, tratou de pintar (ou mandar pintar) o seu nome numa parede da rua Aquidabã.

Não esperava, porém, que o bom humor alheio viesse atrapalhar a sua propagandazinha. Alí, onde estava escrito "Para Vereador, Abel Panta Leão", alguém pintou um "ES" entre o Abel e o Panta, transformando o nome em "Abel Espanta Leão".

Nasceu Guilherme Junqueira Xavier

NA maternidade da Casa de Saúde de Santa Lúcia nasceu Guilherme, filho do dr. Rui Xavier, advogado, e sra. Déa Junqueira Xavier.

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 69 — 14.° *
AV. RIO BRANCO, 81 — 8.°
AV. RIO BRANCO, 81 — 17.°
AV. OSVALDO CRUZ, 96
RUA CAMERINO, 81
RUA BAMBINA, 36
5 MAIS 8 DEPÓSITOS E OFICINAS
* MATRIZ

SOCIAIS



É A ÚLTIMA MODA...

BETTY BARCLAY apresenta um vestido de original linho escocês em diferentes tons de vermelho, entremeados de fios de ouro. Um peitilho e gola de fustão dão uma nota clara ao conjunto. A saia é franzida, cortada a fio direito. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Centro de Estudos de Medicina Social

COMEMORANDO o sétimo aniversário do Centro de Estudos de Medicina Social, seus sócios fundadores reuniram-se e elegeram a seguinte diretoria, para o corrente ano: presidente, Gilvan Tôrres; primeiro vice-presidente, Zey Bueno; segundo vice-presidente, professor A. Cumplido Santana; secretário-geral, Luiz Samis; primeiro secretário, Spinosa Rothier e tesoureiro, Getúlio Silva.

Na reunião, ficou assentado que o Centro tentará a fundação de sub-seções em vários Estados do Brasil.

Técnicos japoneses em administração

UM grupo de cinco técnicos japoneses procedentes de Tóquio chegou ontem ao Rio, devendo seguir para S. Paulo, a fim de tomar parte no X Congresso Internacional de Administração.

A delegação é chefiada pelo sr. Yoichi Uyeno, presidente da "All Japan Efficiency Federation". Dela fazem parte, ainda, os srs. Tatsuzo Miyazawa, conferencista do "Junior College of Industrial Efficiency"; Massao Murakami, da companhia "Asahi Glass", Toshio Suzuki, diretor da companhia "Japan Insulatori", e Hirai Yasutaro, professor da Universidade de Kobe.

Formatura de peritos contadores

AMANHÃ, às 17 horas, realiza-se no Ministério da Educação e Cultura a solenidade de colação de grau de mais uma turma de peritos-contadores, formada pelo Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Angusto de Oliveira Rodrigues, José Teixeira da Silva e Fernandes Enes Baganha.

Senhora: Adelaide Cardoso Duarte Moreira.

Senhorinha: Olimpia de Oliveira.

FEZ anos ontem a menina Renata Sampaio Resende, filha do sr. Luiz Augusto Resende e sra. Maria Lucia Sampaio Resende. Seus pais ofereceram uma festa a seus amiguinhos, na rua Nascimento Silva, 77, apt. 7, em Ipanema.



TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras: existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres: à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

PASSATEMPO

■	1	2	3	4	5	■
6						7
8			■	9		
10			11	■	12	
13		■	14	15		
16	17					
18				■	19	
20		■	21			
■	22			■		■

PROBLEMA N.° 1020
Em 18-II-54 (Quinta)

Horizontais: 1 — espaço de tempo entre meio dia e o fim do dia; 6 — extraviada; 8 — que atrai; 9 — rio de França, desemboca no Rhodano; 10 — depois; 12 — confiança; 13 — tecido finíssimo; 14 — a côr azul (fig.); 16 — da Arabia; 18 — zanga; 19 — dois romanos; 20 — prefixo; 21 — duetos; 22 — patrão.

Verticais: 1 — grande ou certo espaço de tempo; 2 — nome de homem; 3 — Raul Dias; — 4 doze horas ou meio dia; 5 — casas; 6 — peada pelas mãos; 7 — desejais com empenho; 11 — dia da semana; 15 — simbolo químico do niquel; 17 — prefixo.

Charada casal

Este JOGO INFANTIL permite a armação de uma linda HABITAÇÃO — 2.

Enigma tipográfico
(de Azencleever)

7 letras

dor

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novíssima: Matadouro
Enigma: Somar
Problema 1019 — H.: olhar — xepa — roto — tia — lar — ra — mas — ur — gavea — reims — hué — sue — saone. **V.:** estranho — eia — opa — grés — la — mãe — gavião — ar — sem — rol — asse — tan — horrivel.

Diofran

Campeonatos paroquiais

PROMOVIDOS pela ASA, serão realizados no corrente ano, vários campeonatos masculinos, destacando-se os de voleibol, basquetebol e tênis de mesa.

As inscrições ficarão abertas até o dia 31 de março, sendo exigido dos participantes um prévio exame médico.

NÃO SE PREOCUPE COM OS GASTOS...

UNIFORMES, enxovais completos para colegiais de ambos os sexos, material escolar em geral, poderão ser adquiridos e pagos em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de

A COMPENSADORA

Não disperse o seu crédito. Compre em vários lugares e pague num só.

A COMPENSADORA
QUITANDA, 59
Tel.: 42-4343

Mais dinheiro para o Carnaval!

Contribuindo para o máximo brilhantismo dos festejos de Momo, o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu os números .... 10.556 e 37.909, sorteados, respectivamente, com UM MILHÃO DE CRUZEIROS e CEM MIL CRUZEIROS, segundo e quinto prêmios da Loteria Federal extraída ontem. Foliões, a postos! Ainda há tempo para ganhar os TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS do sorteio de depois de amanhã, desde que se habilitem nos balcões do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139.



• MÁXIMOS JUROS
• PAGAMENTO DE CHEQUES EM 3 MINUTOS
• NO CENTRO DA CIDADE

BANCO OLIVEIRA ROXO
R. Miguel Couto, 7

PARA PRAIA!
CAMPO OU CIDADE!
PREFIRAM AS CAMISAS
Sulandes

VENDAS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR AO PREÇO DE FABRICA - ATACADO E VAREJO
RUA BUENOS AIRES Nº 259

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

Smith-Corona portatil
corresponde sempre, para qualquer correspondencia!


Apresentamos com os mesmos aperfeiçoamentos da maquina grande de escritorio, a Smith-Corona portatil é imprescindivel para Você que viaja.
DISTRIBUIDORES:
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.
R. Visconde de Inhauma, 134 - 17.° and. e Loja
Tels. 43-1619, 43-1618, 43-7538 (Rede telefônica)

GRANDE VENDA DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

sapato ballet

Elegância e conforto numa criação original para você brincar o carnaval!



TODOS OS TAMANHOS

Em setim debruado e forrado, sem contraforte. Salto raso. Super confortável. Nas côres: preto, vermelho, verde, amarelo e branco.

98,-



CINEMA

ELY AZEREDO

NOTÍCIAS FRANCESAS

ESTÁ marcado para começar a 15 de março, devendo estender-se até 9 de abril, o VII Festival Internacional do Filme de Cannes.

Já responderam aos convites, prometendo participação, os seguintes países: Alemanha, Argentina, Austria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, India, Japão, México, Noruega, Paquistão, Países Baixos, Polônia, Sarre, Suécia e Iugoslávia.

Foram tomadas disposições no sentido de se permitir a exibição de todos os processos de filmagem utilizados atualmente, a fim de permitir que o Festival apresente o mais amplo quadro da arte cinematográfica mundial.

DURANTE 1953, 111 filmes franceses ou com participação francesa foram realizados. Nesse total, compreendem-se 57 produções francesas, 35 co-produções franco-italianas, 5 franco-espanholas, 1 franco-alemã, 1 franco-inglesa, 1 franco-americana e 1 franco-mexicana.

NO Palais Chaillot (Paris), foi apresentado o primeiro filme em côres pelo processo Diacolor, cujo inventor é o francês Cuvier, antigo colaborador do pioneiro do cinema, Louis Lumière.

O processo Diacolor é considerado por seu inventor como especialmente indicado, por ser o mais econômico, tendo mais a particularidade de que os atores não precisam de "maquillage".

O filme de estréia do novo processo foi "Cavaleiros de Franã", contando a história da Guarda Republicana e da Gendarmerie, desde os primeiros "chevaliers du guet", da Idade Média, até os "gendarmes" motorizados.

COM "L'Amour des Quatre Colonels", Max Ophus fará sua "rentrée" nos estúdios parisienses, em agosto.

O filme é tirado da peça inglesa de Peter Ustinov, do mesmo nome, que foi sucessivamente representada na Inglaterra, Alemanha, Espanha e Iugoslávia e será dentro em pouco apresentada em Paris.

JEAN Mercure foi, êste ano, o conquistador do Grande Prêmio de Direção Cênica.

As peças que deram motivo à adjudicação do prêmio, no montante de 100 mil francos, ao encenador francês, foram "Sud", de Julien Green, e "La Volupté de l'Honneur, de Pirandello. (SII)

Irene Dunne, estrêla da comédia "Folhas de Ilusão", da Universal International. Estréia, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Leblon, Avenida, Paz (Caxias) e Tijuca.

Quem é Jane Russell

JANE Russell nasceu em Bemidji, Minnesotta, U.S.A., em 21 de junho de 1921. Tem 1,68 de altura e pesa 60 quilos. Olhos e cabelos, castanhos.

Casada com Bob Waterfield, em 24 de abril de 1943, tem uma filha adotiva, Tracy, nascida em 21 de junho de 1951.

Continua em cartaz

CONTINUA em cartaz, no Art Palácio (Copacabana), o filme italiano, de Luciano Emmer, "Garotas da Praça de Espanha". No elenco, Lúcia Bosé, Cosetta Greco, Liliana Bonfatti, Marcello Mastroianni, Eduardo de Filippo e Ave Ninchi.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Ballet da Juventude, que há pouco apresentou numeroso grupo de alunos, em espetáculo realizado no João Caetano, dirigido por Johnny Franklin, não pôde repetir a récita tão aplaudida, apesar de muitos pedidos que lhe foram dirigidos nesse sentido. Prossegue em seu curso de férias e, durante todo o mês corrente, serão aceitas inscrições às diversas turmas de principiantes, médios e adiantados. No clichê, uma turma de alunas, exercitando-se na barra, trabalho que constitui a primeira das três partes essenciais em que se divide o estudo da dança clássica.

MÚSICA

MARIO CABRAL

RENOVAÇÃO NO ENSINO MUSICAL

DEVEMOS, é indiscutível, a d. Helena Lorenzo Fernandez e sua equipe de professoras, que com ela fundou a "Academia de Música Lorenzo Fernandez", uma salutar renovação nos processos pedagógicos de tôdas as disciplinas relacionadas à música.

Com a fundação daquele novo estabelecimento de ensino musical, e com o sucesso fulminante que êle logo obteve, criando cadeiras de que até hoje não se havia cogitado em nosso meio, contratando novos professores, reconhecida de utilidade pública e logo em seguida oficializada pelo govêrno federal, a Academia provocou uma reação nos outros estabelecimentos congêneres, sobretudo no Conservatório Brasileiro de Música, fundado, aliás, pelo patrono de sua congênere, casa de ensino que tratou, logo, também, de atrair grandes nomes para o seu corpo docente, nessa verdadeira maratona do ensino musical, da qual, evidentemente, o público é o grande beneficiário.

Esse fecundo espírito de competição vai-se revelando através de um abundante noticiário remetido à imprensa pelos dois estabelecimentos concorrentes, o que chega até a ser engraçado.

Se um estabelecimento institui um curso de folclore, o outro anuncia logo que contratou um grande professor de piano. Se a Academia anuncia um curso de iniciação musical, com algumas vagas gratuitas, para crianças, o Conservatório, que não quer ficar atrás, anuncia que "tôdas as crianças que manifestarem pendores e conquistarem a nota 10, serão premiadas com o curso gratuito". Se a Academia proclama a sua oficialização, o Conservatório diz que não é verdade e que só êle tem êsse privilégio. Enfim, verdadeiras guerras do alecrim e da mangerona...

Desde o tempo de Orfeu que "a música adoça os costumes". Daí acreditarmos que essa disputa não tenha maiores consequências. E quem lucrará com tudo isso é o público. Nesse passo, chegaremos à situação de contar com dois estabelecimentos particulares de ensino quase pagando os candidatos à matrícula, enquanto o outro, o oficial, ficará na mesma pasmaceira, imune a tôda essa revolução, apregoando a obra musical e os processos didáticos do sr. Carlos Annes, numa casa de ensino de tradições tão brilhantes, onde já pontificaram nomes como Alberto Nepomuceno, Leopoldo Miguez e Luciano Gallet.

Novo repertório na temporada de "ballet"

NOTICIAMOS ontem a vinda da companhia do marquês de Cuevas, êste ano, para uma temporada na América do Sul, contratada pelo empresário Viggiani.

Já publicado o nome de todos os principais componentes do elenco artístico do conjunto, podemos agora anunciar os novos "ballets" que o marquês de Cuevas apresentou na última temporada parisiense e que integrarão o repertório a ser levado no Municipal: "Piège de Lumière", "Une Nuit d'Eté", "Coup de Feu", "La Legende des trois soeurs", "L'Ange Gris", "L'Aigrette", "Antonous", "Feu Rouge — Feu Vert", "La Princesse Aurore".

TEATRO

CLAUDE VINCENT

CONVERSA COM CARLOS MELLO

DEPOIS de viajar o ano todo, Carlos Mello se encontra no Rio. Estêve no coquetel do Hotel Glória, como muita gente de teatro, inclusive José Magalhães Graça, que já assinou contrato com a Companhia Dramática Nacional.

— "Eu também!" — disse-nos Carlos Mello. "Parece que o grupo será muito bom, sabe? Santa Rosa está reunindo alguns elementos dos Comediantes de outrora, com novos elementos de valor. Assim, o grupo masculino compreende Magalhães Graça, Fregolente, Nario Lanza, Eliseu de Albuquerque e eu. Quanto às moças, teremos, ao que parece, Luisa Barreto Leite, Maria Fernanda, Sônia Oiticica e Celme Silva. Eles pretendem remontar as três peças do ano passado, para viajar, e fazer três peças novas aqui".

— "Você já tem peça distribuída?"

— "Oficialmente, não, mas parece que estão pensando no "Tuninho", o torcedor de futebol carioca. O que sabemos é que Eliseu será o Lampião, de Raquel de Queiroz".

— "Você sabe, Claude", intervém Áureo Nonato, "que Eliseu é do Amazonas? Seu pai é desembargador, lá. Fui eu quem o levou a Pascoal e ao Teatro do Estudante".

— "A respeito do Amazonas", continua Carlos Mello, "lá estive durante êste ano, com Roulien. Fizemos todo o Norte, êle, Nelly Rodrigues, Arlindo Costa, eu e Denise Grey, com bastante sucesso — especialmente com a peça premiada de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover". Roulien fazia Balbianoff e, eu, o papel de Armando Couto. O público adorou a peça. O grande teatro Amazonas, em Manaus, é esplêndido, mas ninguém parece cuidar dêle. Aliás, tive de escrever algo no álbum do teatro, e não tive mêdo de dizer que era uma pena tremenda deixar um monumento nacional, um teatro de tanto valor, se estragar..."

— "Sôbre isso", disse Áureo Nonato, "você sabe que, entre o público e o palco, havia um poço tão bem colocado, que resolvia todo o problema da acústica? Embora o teatro seja imenso (iam lá as grandes companhias estrangeiras de teatro e de ópera, na época da borracha), a acústica era perfeita. Você podia falar no palco, em voz de conversa — como estamos falando agora — e tudo se ouvia, até as últimas filas.

Mas um prefeito achou que aquêle poço só era ninho de mosquito, e acabou com aquilo tudo. Também, em volta do teatro, no capim, havia muito malandro, que ali vivia, com as consequências que você pode imaginar. Até nos camarins havia teia de aranha. Felizmente, tudo isso acabou, mas é urgente preservar o Teatro Amazonas".

— "A grande dificuldade", diz Carlos Mello, "é que lá não há ensaiadores nem companhias estável, a não ser um grupo esforçado de amadores. Os tempos mudaram".

Os tempos mudaram, sim. Carlos Mello, que trabalhou em "Pelléas e Mélisande", e depois com Alda Garrido, volta para o Rio, a fim de ser o "Tuninho" de "A Falecida". Mas isso será para a viagem. Que peça apresentará Carlos mais uma vez ao público carioca?

O teatro e o Carnaval

DUAS revistas carnavalescas, "As águas vão rolar", no Serrador, com Nelson Barcelos, e "Brotos em 3-D", no Glória, com Colé; uma revista na Praça Tiradentes, "Eu quero me rebolar", no Carlos Gomes, e outra no Jardel, "O, abre alas", segunda versão de "Marreta o bombo", com Araci Côrtes: eis o que o teatro tem de carnavalesco para 1954.

No Rival "A Dama da Madrugada", com apresentação de Maria Jacinta, e, no Dulcina, "Os Inocentes", com Dulcina, Conchita, Birunga e Teresinha Rúbia, são as duas peças dramáticas que ficam em cartas, com bom público.

Duas notas da França

FOI organizado o programa do Festival Teatral de Lyon-Charbonniers, que deve iniciar-se a 18 de junho, com "Prometeu acorrentado", de Esquilo, no teatro romano de Fourvière, pela "troupe" da Comédie Française.

FICOU definitivamente assegurado que caberá a Jean Marchart, da Comédie Française, a sucessão de Marcel Herrand na direção do Festival Teatral de Angers.

O Festival, que se realizará em junho dêste ano, compreenderá peças de Shakespeare, Corneille, Alexandre Dumas pai e outros. Serge Reggiani interpretará 'Hamlet", em tradução de Marcel Pagnol, com cenários do desenhista Trauner.

"Horácio", de Corneille, e "A Torre de Nesle", de Dumas, são as duas outras peças já escolhidas. (SII).

No Rival, Casona

ALEJANDRO Casona, autor de "As árvores morrem de pé", que Dulcina levou, com tanto sucesso, no Teatro Dulcina, é também o autor de "A dama da madrugada", peça que está sendo levada, no Rival, pelo Teatro de Arte de Maria Jacinta, com muita aceitação.

Beatriz Veiga é a Peregrina. Isaac Bardavid, o Avô. Regina de Aragão, a Mãe. Roupas e cenário de Oswaldo Mota. Direção de Ribeiro Fortes.

"Os Inocentes", com Conchita de Morais, Dulcina e Teresinha, o grande sucesso do Teatro Dulcina

No Teatro de Bolso

UMA nova companhia, atuando sábado, à meia-noite e segunda-feira, em horário normal, dará, no Teatro de Bolso, uma peça de teatro musicado, de autoria de Elvira Gomes Rodrigues, do Conservatório Nacional de Teatro. Nome: "Entrou areia".

Quando em S. Paulo, para o II congresso de teatro, Elvira ficou impressionada com o Teatro da Meia-Noite, programa do Teatro Intimo Nicette Bruno feito por vários grupos, inclusive o "Improviso", de Renato Consorte, Sérgio Cardoso, Tônia Carrero, Paulo Autran, Rui Afonso e Elizabeth Henried.

Resolveu fazer algo do mesmo gênero, em Ipanema.

Maria Clara premiada

FOI um encontro de acaso com um amigo (que lhe disse: "Parabéns pelo seu prêmio!") que informou Maria Clara Machado de que tinha recebido o primeiro prêmio de peça infantil, da Prefeitura, com a qual concorrera. Ela então comprou o "Diário Oficial", e ali descobriu a sua premiação.

NILSON PENA, que, com Pamplona, obtem grande sucesso, com suas decorações para o Baile dos Artistas, hoje, no Hotel Glória. Foi cenógrafo premiado pela Prefeitura, em 1953, por seus cenários para "Canção dentro do pão", de Raymundo Magalhães Jr.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras
— Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

pela RÁDIO ELDORADO
e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
Hoje
às 21 horas
Melodias
de Ary Barroso
oferecimento da
Casa José Silva

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

RCA Victor Rádio S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da RCA Victor Rádio S. A., à Rua Visconde da Gávea, 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, P. F. Hadlock — Diretor Presidente.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
SEGUNDO MÊS da espetacular peça
"OS INOCENTES"
com Dulcina, Conchita Moraes
e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
Ultimos dias de atuação de Dulcina
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
HOJE, AS 16 e 21 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MUSICA E DANÇA
BOITE
BAR
AR CONDICIONADO
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

ROTATIVA DUPLEX
Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.
Tratar com a Gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
"JORNADA CRUEL"
VITTORIO GASSMAN · BARRY SULLIVAN · POLLY BERGEN
TELA PANORÂMICA
TOM & JERRY

VENDEDORES
OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS
Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

COMÍCIO PRÓ-SALÁRIO MÍNIMO DE CR$ 2.400,00

A Comissão Intersindical do Movimento Pró-Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00 convida o povo para o grandioso comício que os trabalhadores do Distrito Federal realizarão, dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Em praça pública, o operariado carioca pela voz legítima de seus tribunos, solicitará a aprovação imediata do salário mínimo para todo o Brasil nas bases dos estudos das Comissões de Salário Mínimo.

Pela união dos trabalhadores livres do Brasil.

Pela vitória de nossa justa reivindicação.

A COMISSÃO

Afastado das pistas, por dois meses, o jóquei Bernardino Cruz

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

CAFÉ – CARACAS – INÉPCIA

A CONFEDERAÇÃO Rural Brasileira telegrafou ontem ao ministro Vicente Ráo, solicitando trabalho no sentido de incluir o café na agenda da Conferência de Caracas. Ao mesmo tempo, está a Confederação disposta a enviar imediatamente, à sua custa, dois técnicos para Caracas, a fim de assessorar os trabalhos referentes à agricultura.

Os diretores da C. R. B. estranharam que não fôssem as classes produtoras lembradas, quando da organização de delegação tão numerosa.

O sr. Sálvio de Almeida Prado (S. Paulo), declarou, na última reunião da Confederação, que o procedimento do govêrno dos Estados Unidos e do Senado daquêle país (inquérito) fere a soberania brasileira e, portanto, é profundamente inamistoso.

Disse: — "Não vemos, da parte do nosso govêrno, uma ação correspondente. Não se rebate à altura a campanha americana. Seria necessário que nós, agricultores, tomassemos em nossas mãos, sem interferência do govêrno, a defesa do principal produto do Brasil. Foi assim que conseguimos derrotar Gillette, na primeira campanha. Também daquela vez o govêrno nada fêz. Tentou até impedir que fôssemos aos Estados Unidos".

Propôs o sr. Iris Meinberg, presidente, que se atue junto aos responsáveis pela propaganda do café nos Estados Unidos, no sentido de dar, na imprensa daquele país, a maior publicidade possível às declarações aqui feitas pelos jornalistas e donas de casa norte-americanos, reconhecendo a situação dramática criada pelas geadas.

Afirmou que a campanha contra o café "é patrocinada por interêsses políticos e das emprêsas que controlam a venda de produtos concorrentes, como refrigerantes, chá e outros dêsse tipo".

Disse ainda, ter sido informado de que a Argentina vai levar à Conferência de Caracas o caso do café.

Organização política da indústria

INDUSTRIAIS desta capital estão-se reunindo, tôdas as semanas, para se organizarem politicamente, visando às próximas eleições.

Cêrca de 50 líderes da indústria compareceram à última reunião, realizada no Automóvel Clube, sob a direção dos srs. Zulfo de Freitas Mallmann (presidente da Federação) e Alvaro Ferreira da Costa.

A indústria está estudando um programa de 12 pontos, que provàvelmente será submetido aos candidatos aos postos eletivos de outubro, pontos êstes que dizem respeito à orientação de cada um, no que se refere à livre iniciativa, e ao seu pensamento sôbre a indústria local.

Ainda não estão definitivamente assentados os têrmos da consulta, mas, na próxima semana, esperam os líderes industriais concluir os debates e encaminhar os 12 pontos aos candidatos, no momento oportuno.

A situação

TRECHOS do relatório do Banco Americano de Crédito S/A (exercício de 53): — "Malgrado as perspectivas de melhores negócios, baseadas nas medidas postas em prática pelos poderes competentes, consoantes esperávamos todos, no começo do ano transato, a situação econômica do país agravou-se ainda mais: as operações bancárias tornaram-se mais restritivas e tôdas as utilidades tiveram os seus preços grandemente majorados".

Referindo-se ao aumento dos bancários, diz o relatório: — "...os estabelecimentos a que servem têm as suas fontes de renda limitadas, sem possibilidade de aumentar as respectivas taxas, e sofrem, ademais, os efeitos da restrição do crédito e de certas campanhas de publicidade, nem sempre justas, mas sempre levianas".

Depois de criticar a duplicação do salário mínimo, afirma o relatório: — "Não desejamos ser pessimistas, e nem o somos, mas, infelizmente, não divisamos qualquer melhoria imediata para a situação grave que atravessa o país".

Os depósitos no Banco Americano de Crédito, durante 53, atingiram Cr$ 126 milhões. São diretores do banco os srs. Júlio Rodrigues de Souza e Júlio Rodrigues Filho.

Nova emprêsa

OS srs. Dudley de Barros Barreto e George Leonardos (Cia. Agrícola Baixa Grande) estão convocando uma assembléia geral de constituição da nova emprêsa Celulose e Papel Fluminense S/A, para o dia 22 do corrente.

Nessa assembléia, serão aprovados os estatutos e atos legais para constituir definitivamente a sociedade.

Singer

A SINGER Sewing Machine Company (New Jersey-USA), com o capital elevado de Cr$ 30 para Cr$ 100 milhões, para operações no Brasil obteve autorização para continuar a trabalhar no país. O capital da emprêsa, nos Estados Unidos, é de 10 milhões de dólares, ou, à taxa oficial, menos de Cr$ 200 milhões. O aumento de Cr$ 70 milhões no capital da companhia no Brasil foi efetuado mediante emprêgo de fundos aqui existentes.

Brahma

ESTA convocada assembléia geral extraordinária (dia 23) dos acionistas da Companhia Cervejaria Brahma, para debater os seguintes assuntos: aumento do capital, criação de mais um cargo de diretoria, alienação de vários imóveis e eleição de um diretor.

A assembléia decidirá também sôbre uma proposta da diretoria, no sentido de doar à Prefeitura do Distrito Federal duas áreas de terrenos.

Linhaça

NO dia 22 do corrente, vai-se reunir em assembléia extraordinária a Companhia Nacional de Óleo de Linhaça, para decidir sôbre uma proposta da diretoria (Raul Rocha Lisboa), que visa aumentar o capital social, de Cr$ 23 milhões para Cr$ 40 milhões.

Fox

EM seu relatório de 53, a diretoria da Companhia Calçados Fox registra os fatores que concorreram para prejudicar em muito o bom funcionamento da indústria, no ano passado. Destaca os cortes de energia elétrica e as dificuldades de importação de artigos indispensáveis, principalmente "box-calfs" (bezerros), agulhas, peças para máquinas, etc.

Em decorrência, foi a Fox obrigada a restringir suas vendas. A companhia aumentou sua fábrica de Santo Cristo, tendo adquirido imóveis e terrenos contíguos.

Em 53, pagou, de salários, leis sociais e impostos, Cr$ .. 5.168.715,50.

São diretores da Companhia Calçados Fox os srs. João Ferreira Braga, João Ferreira Braga Filho e Oswaldo Moreira Batista.

Imposto de renda

O SR. César Prieto (imposto de renda) está notificando os profissionais liberais (médicos, engenheiros, dentistas), no sentido de arrecadar mais impostos.

A Delegacia do Impôsto de Renda pretende realizar uma fiscalização disfarçada de consultórios, escritórios, etc., a fim de taxar cada um dos contribuintes com aquilo que julgar justo.

Não se conhece ainda qual o processo que utilizarão os fiscais do imposto para avaliar quanto deve pagar cada um.

Electrobraz Comércio e Indústria S/A

Ficam à disposição dos srs. Acionistas na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria S. A., à Rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria S. A., à Rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 31 de Março de 1954, às 15 horas, para fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1954.

Eduardo F. Eskenazi — Diretor Presidente: Pedro de Alcantara Worms — Diretor Secretário.

Esgotamento físico, a causa – Fernando Schneider, um grande conselheiro – Pretende voltar, cheio de ânimo, dentro de dois meses – Sairá do Rio – História de sua rápida ascensão no meio turfista

DE certo tempo para cá, Bernardino Cruz estava ficando irreconhecível. Jóquei vivo, esperto e malicioso, passou a perder carreiras incríveis, demonstrando um desânimo de irritar.

Ainda nas últimas reuniões, recebeu manifestações de desagrado do público apostador, aquêle mesmo público que, mais de uma dezena de vêzes, o aplaudiu, após vitórias lindíssimas.

Desconheciam os "fans" o que se passava com o seu ídolo.

DOENTE

Bernardino Cruz, andava desanimado, pois se sentia adoentado.

Rapaz brioso, cônscio de seus deveres, não queria deixar na mão o Schneider, a quem deve, segundo suas próprias palavras, tudo o que possui na vida.

Bernardino Cruz, com a farda do "stud" Seabra, a quem presta serviços avulsos de quando em vez. Durante dois meses, estaremos privados do concurso de "Dino", um jóquei merecedor da inteira confiança do público.

— "Fernando Schneider" — disse-nos Bernardino Cruz — "não merecia que eu me afastasse, deixando a cavalhada por trabalhar. Êle, além de um grande amigo, é meu conselheiro".

A conselho do Schneider, procurou um médico, que concluiu estar o rapaz com um esgotamento físico, a merecer algum cuidado.

Sugeriu-lhe, então, que parasse por algum tempo, afastando-se das atividades turfistas.

SAIRÁ DO RIO

— "Como tenho que descansar mesmo" — informou-nos Bernardino — "pretendo ir para a casa de meus parentes, de onde voltarei dentro de dois meses, com o ânimo que me falta no momento".

O "CAIPIRA"

Bernardino Cruz, como se sabe, foi um dos profissionais da Gávea que ascendeu com mais rapidez ao estrelato.

Iniciou-se o "Caipira", como era chamado, prestando os seus serviços de escovador na cocheira de Fernando Pereira Schneider. Cuidava, nesse tempo, de Quejido, um bom cavalo de "handicap".

Com o tempo, foi conquistando a confiança do gerente, não só pela conduta irrepreensível, como pela maneira por que conduzia um animal em trabalho.

A ESTREIA

Acabou, um dia, conseguindo que lhe fôsse dada uma oportunidade: montando Velho Rico em Corrêas, conseguiu sua primeira vitória como jóquei.

Pouco tempo depois, apareceu montando na Gávea, onde agradou em cheio, pela serenidade com que conduzia um cavalo ao vencedor, sem se intimidar com os grandes cartazes, com quem passou a ombrear em igualdades de condições.

É de esperar que dentro de dois meses Bernardino esteja de volta à pista. Um jóquei com as suas qualidades morais e profissionais faz falta ao nosso turfe.



No flagrante acima, vemos Bernardino Cruz numa de suas mais recentes vitórias. Com Idú, que aparece dominando Bomarsito por escassa diferença, "Dino" deu uma grande demonstração de suas possibilidades técnicas.

Morreu o cavalariço Salustiano

APESAR dos esforços do dr. Mario Jorge de Carvalho e tôda sua equipe de traumatologistas, que, durante muitas horas, lutaram para conservar-lhe a vida, morreu ontem o cavalariço Asceno Salustiano.

Como havíamos noticiado, sofrera êle violenta queda, na qual fôra, além de pisado, escoucеado. As conseqüências haviam sido grave traumatismo craniano, com fratura e afundamento do frontal.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — 14,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Quasimodo, O. Ulôa	56	20
2—2 Elzorro, L. Rigoni	56	40
3—3 Beleza, L. Vieira	54	50
4 Professor, xx	56	40
4—5 Scot, D. Moreira	56	30
" Jones, J. Ramos	54	30

2.º Páreo — 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Demolidor, A. Araújo	58	20
2—2 Agude, L. Leighton	58	50
3 Basuia, P. Souza	52	60
3—4 Nocaute, O. Ulôa	56	30
5 Windsor, L. Rigoni	54	40
4—6 El Negrito, G. Almeida	56	30
" El Gin, P. Simões	56	30

3.º Páreo — 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Rupim, J. Marchant	55	30
2—2 Jangol, G. Silva	55	30
3—3 Barkwak, J. Martins	55	30
4—4 Chivi, D. Moreira	55	40
5 Orson, D. P. Silva	55	50

4.º Páreo — 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Fair Game, L. Rigoni	55	20
2 Stymie, xx	55	30
2—3 Whoopee, J. Portilho	55	40
4 Gorro, D. P. Silva	55	60
5 Margisterus, L. Lins	55	30
3—6 Balcurí, J. Tinoco	55	40
7 Ever Night, xx	55	30
8 Cabo Verde, xx	55	50
4—9 Decidido, D. Moreira	55	30
10 Gunga Din, xx	55	20
" Famoso, O. Ulôa	55	20

5.º Páreo — 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Pallas, O. Ulôa	55	20
2—2 Revelia, J. Marchant	55	30
3 Diabrura, xx	55	50
3—4 Rumia, J. Martins	55	30
5 Jonin, J. Tinoco	55	60
4—6 Albandra, D. Moreira	55	40
7 Serra Branca, L. Rigoni	55	30

6.º Páreo — 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Rainha,* A. Araújo	56	20
2 Joniusa, J. Martins	56	30
2—3 Franja, D. P. Silva	56	40
4 Amancai, L. Vieira	56	80
3—5 Forja, A. Reis	56	100
6 Augura, J. Tinoco	56	30
7 Tucumana, xx	56	40
4—8 Bravata, L. Rigoni	56	30
9 Ufanita, O. Ulôa	56	30
10 Anágua, J. Araújo	56	60

* Ex-Piu Piu.

7.º Páreo — 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Soberano, J. Portilho	56	20
2 Montanhês, J. Tinoco	52	40
3 Alpino, xx	52	50
2—4 La Furia, G. Almeida	50	20
5 Reuno, L. Leighton	52	60
6 Vardam, J. Marchant	52	30
3—7 Glimar, G. Silva	50	30
8 Guambi, D. Ferreira	56	40
9 Thunderbolt, L. Mezaros	56	80
4—10 Macaúba, L. Lins	50	60
11 Emoté, A. Nahid	60	40
12 Tangedor, F. Fernandes	52	60

8.º Páreo — 17,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Gulfstream, L. Rigoni	54	20
2 Oistria, não corre	50	—
2—3 Gasconha, M. Henrique	54	30
4 Path Finder, O. Ulôa	58	20
3—5 Philidor, L. Lins	52	30
6 R. Novarro, L. Vieira	56	50
7 Grumete, xx	54	40
4—8 Ponche Claro, n. corre	52	—
9 Bom Destino, Leighton	58	60
" D. Euvaldo, D. Ferreira	58	50

O Brasil não é doutor em futebol - (II)

(Conclusão da pág. de esporte)

ARGENTINA

ANO	LOCAL	Vencedor	Contagem	DISPUTA
1914	Buenos Aires	Brasil	1 x 0	Copa Roca
1916	Buenos Aires	Empate	1 x 1	Amistoso
1917	Montevidéu	Argentina	4 x 2	Sul-Americano
1919	Rio de Janeiro	Brasil	3 x 1	Sul-Americano
1919	Rio de Janeiro	Empate	3 x 3	Amistoso
1920	Valparaiso	Argentina	2 x 0	Sul-Americano
1921	Buenos Aires	Argentina	1 x 0	Sul-Americano
1922	Rio de Janeiro	Brasil	2 x 0	Sul-Americano
1922	S. Paulo	Brasil	2 x 1	Copa Roca
1923	Montevidéu	Argentina	2 x 1	Sul-Americano
1923	Buenos Aires	Brasil	2 x 0	Amistoso
1923	Buenos Aires	Argentina	2 x 0	Copa Roca
1925	Buenos Aires	Argentina	4 x 1	Sul-Americano
1925	Buenos Aires	Empate	2 x 2	Sul-Americano
1937	Buenos Aires	Argentina	1 x 0	Sul-Americano
1937	Buenos Aires	Argentina	2 x 0	Sul-Americano
1939	Rio de Janeiro	Argentina	5 x 1	Copa Roca
1939	Rio de Janeiro	Brasil	3 x 2	Copa Roca
1940	S. Paulo	Empate	2 x 2	Copa Roca
1940	S. Paulo	Argentina	3 x 0	Copa Roca
1940	Buenos Aires	Argentina	6 x 1	Copa Roca
1940	Buenos Aires	Argentina	5 x 1	Copa Roca
1940	Buenos Aires	Brasil	3 x 2	Copa Roca
1940	Buenos Aires	Argentina	6 x 1	Copa Roca
1942	Montevidéu	Argentina	2 x 1	Sul-Americano
1945	Santiago	Argentina	3 x 1	Sul-Americano
1945	S. Paulo	Argentina	4 x 3	Copa Roca
1945	Rio de Janeiro	Brasil	6 x 2	Copa Roca
1945	Rio de Janeiro	Brasil	3 x 1	Copa Roca
1946	Buenos Aires	Argentina	2 x 0	Sul-Americano

URUGUAI

ANO	LOCAL	Vencedor	Contagem	DISPUTA
1916	Buenos Aires	Uruguai	2 x 1	Sul-Americano
1916	Montevideu	Brasil	1 x 0	Amistoso
1917	Montevideu	Uruguai	4 x 0	Sul-Americano
1917	Montevideu	Uruguai	3 x 1	Amistoso
1919	Rio de Janeiro	Empate	2 x 2	Sul-Americano
1919	Rio de Janeiro	Brasil	1 x 0	Sul-Americano
1920	Valparaiso	Uruguai	6 x 0	Sul-Americano
1921	Buenos Aires	Uruguai	2 x 1	Sul-Americano
1922	Rio de Janeiro	Empate	0 x 0	Sul-Americano
1923	Montevideu	Uruguai	2 x 1	Sul-Americano
1931	Rio de Janeiro	Brasil	2 x 0	Copa Rio Branco
1932	Montevideu	Brasil	2 x 1	Copa Rio Branco
1937	Buenos Aires	Brasil	3 x 2	Sul-Americano
1940	Rio de Janeiro	Uruguai	4 x 3	Copa Rio Branco
1940	Rio de Janeiro	Empate	1 x 1	Copa Rio Branco
1942	Montevideu	Uruguai	1 x 0	Sul-Americano
1944	Rio de Janeiro	Brasil	6 x 1	Amistoso
1944	S. Paulo	Brasil	4 x 0	Amistoso
1945	Santiago	Brasil	3 x 0	Sul-Americano
1946	Montevideu	Uruguai	4 x 3	Copa Rio Branco
1946	Montevideú	Empate	1 x 1	Copa Rio Branco
1946	Buenos Aires	Brasil	4 x 3	Sul-Americano
1947	S. Paulo	Empate	0 x 0	Copa Rio Branco
1947	Rio de Janeiro	Brasil	3 x 2	Copa Rio Branco
1948	Montevideu	Empate	1 x 1	Copa Rio Branco
1948	Montevideu	Uruguai	4 x 2	Copa Rio Branco
1949	Rio de Janeiro	Brasil	5 x 1	Sul-Americano
1950	S. Paulo	Uruguai	4 x 3	Copa Rio Branco
1950	Rio de Janeiro	Brasil	3 x 2	Copa Rio Branco
1950	Rio de Janeiro	Brasil	1 x 0	Copa Rio Branco
1950	Rio de Janeiro	Uruguai	2 x 1	Copa do Mundo
1952	Santiago	Brasil	4 x 2	Pan-Americano
1953	Lima	Brasil	1 x 0	Sul-Americano

VITÓRIA DO BOTAFOGO

O BOTAFOGO venceu o Remo por 3x0 na segunda peleja realizada em Belém do Pará. Como se sabe, na tarde de domingo registrou-se um empate entre as duas equipes.

O Nome da Semana

JOLLY JOKER – VENCEDOR DO G. P. RAPHAEL DE BARROS (S. Paulo)

Jolly Joker (7/8/1950)	*Congratulations* (1937)	*Felicitation* (1930)	*Colorado* / *Felicita*
		Belief (1928)	*Beresford* / *Credenda*
	Hockeridge (1934)	*Brumeux* (1925)	*Teddy* / *La Brume*
		Valeta (1923)	*Valens* / *Potentilla*

Criador: Haras Faxina (S. Paulo).

Jolly Joker, que ainda não completou um ano de atividades nas pistas, aumentou para seis o seu acervo de vitórias clássicas, às quais deve ser acrescentado mais um triunfo em prova comum. Em sua brilhante campanha venceu os G.G. P.P. Manfredo Costa Junior e Manoel da Nóbrega; os Clássicos Cândido Egydio e Primavera; e o Prêmio Raphael de Barros Filho (1.º). Foi ainda segundo colocado para Cyro nos G.G. P.P. Antenor de Lara Campos (Seleção de Potros), Juliano Martins (Seleção de Produtos) e Ipiranga (Primeira Prova da Tríplice-Coroa); e nos Clássicos Tiradentes e utono. À exceção do Derby Paulista, quando chegou descolocado, sempre figurou no marcador.

Essas carreiras foram disputadas em Cidade Jardim. Em sua única exibição na Gávea, obteve o terceiro lugar no G. P. Linneo de Paula Machado (Grande Criterium).

Belief, avó de Jolly Joker, é irmã materna de Trustful, mãe dos reprodutores Coroado (Haras Maranguape, em Pernambuco), The Druid (Haras San José, na Argentina, e pai de Gualicho) e Scottish Union (Inglaterra). Trustful é, ainda, avó de Romney (Haras Santa Anita) e bisavó de The Yuvaraj (Haras Los Prados — Argentina).

Hockeridge, mãe de Jolly Joker, ganhou duas carreiras na Inglaterra, onde nasceu, e quatorze no Brasil, sendo que aqui na Gávea levantou o G. P. Henrique Possolo e foi terceira nos G.G. P.P. Diana e Dezesseis de Julho.

Importada em 1936, apresenta o seguinte "stud record":

1941 — f — Speridge, por Spearwort
1942 — m — Speaker, por Spearwort
1944 — m — Hidalgo, por Pure Boy
1945 — m — Gostosão, por Seventh Wonder
1948 — f — Herodiade, por Antonym
1950 — m — Jolly Joker, por Congratulations
1951 — m — Kopek, por Antonym
1952 — m — Long Legs, por Antonym

Hockeridge ficou vazia em 1943 e 1949 e abortou em 1946 e 1947, ano em que foi incorporada ao plantel do Haras Faxina.

JOSE' COSTA

VOZES DO TURFE

TENDO fracassado novamente, domingo, quando era considerado um dos mais prováveis ganhadores, Buonarotti encheu as medidas dos responsáveis pelo "stud" Vice-Rey, que resolveram vendê-lo.

O cavalo pode ser visto nas cocheiras de Cesar Covarrubias, que tem carta branca para negociá-lo.

CHANTECLER, que se achava inscrito no quinto páreo do programa de hoje, não poderá correr, em face da resolução tomada pela Comissão de Corridas em sua última reunião.

O cavalinho apanhou a mania de não querer largar.

SÁBADO e domingo serão filmadas em seu percurso total tôdas as carreiras.

A C. C. é de parecer que assim ficará mais policiado o desenrolar dos páreos.

Vamos ter muito jóquei no gancho. As grandes maroteiras são feitas, sistemàticamente, do lado da lagoa.

NO dia 12 de março serão encerradas as inscrições para os grandes prêmios "Cidade de São Paulo" e "Jockey Club", a serem corridos ainda êste ano em São Paulo.

Os interessados podem procurar o Machadinho na secretaria da Comissão de Corridas. Ele lhes fornecerá os impressos respectivos.

PARECE que, desta vez, a Cooperativa dos Treinadores vai mesmo avante.

O sr. Francisco Eduardo está disposto a tudo, para ver concretizar-se aquilo que sempre foi uma das grandes aspirações dos treinadores cariocas.

VARIOS animais que farão seu reaparecimento nas corridas de sábado e domingo mudaram de propriedade.

Assim é que Rosemnuc defenderá os interêsses do sr. Edon F. Vasconcellos; Alpino, do "stud" Lucia Regina; Avalanche, do sr. Sebastião Leite; Amancai, do sr. Carlos A. G. Souza; Ever Night, do "stud" Pinguim; Ramon Novarro, do "stud" Moulin Rouge; Banquete, do "stud" Oviam e Don Manuel (ex-Arobiar) do sr. Justo José Caraballo.

MUDOU de propriedade a égua Cambaxirra. Passou a pertencer ao "stud" Cantagalo, que pagou por ela 60 mil cruzeiros.

De agora em diante, a Cambaxirra cantará em outra cocheira, pois já passou aos cuidados de José Lourenço Filho.

JÁ se fala na importação de selins, silhas, sobre silhas, rédeas de borracha, cabeçada, freios, bridões, estribos e outros vários artigos de interêsse de nossos profissionais.

Acreditam os mentores da Cooperativa que, dentro em breve, êsse material poderá ser adquirido pelos interessados a preços módicos.

Para que a Cooperativa tome o impulso necessário, é preciso que todos os treinadores cooperem, adquirindo cotas.

Há treinadores que, não alcançando o quanto de benefícios poderá trazer-lhes o funcionamento perfeito da Cooperativa, estão ainda recalcitrando em delas fazer parte, como associados.

PELA primeira vez no ano, a pista de grama foi franqueada aos potros que, dentro em breve, farão seu aparecimento em público.

Tomaram conhecimento com o tapete verde, dando galopes de saúde, apenas.

MANUEL de Oliveira recebeu quatro produtos da nova geração, todos de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado.

Irvio, Ijalo, Igia e Irona tomarão parte nas próximas eliminatórias de potros e potrancas.

PEAO

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3902 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel 22-1537

Pedicuros

PEDICUROS — COPACABANA
Nery do Rio — Prof. Nascimento — Rua Bolivar, 34, 2.º andar, s. 204 — 27-4063 — Rua 7 de Setembro, 92-1.º s. 3 — 22-0090.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA INSISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1006 - 2as. 5as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1328.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0909 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 3as., 4as., e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS RODSE
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0098.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-6537 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 23-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 712/3, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-8238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-8.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

O FLUMINENSE QUER CONTRATAR OS PARAGUAIOS JOSÉ E SILVIO PARODI



Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. Esta é a formação mais provável para a peleja de estréia

HOJE O PRIMEIRO COLETIVO NO CHILE

No campo do Audax Italiano a primeira manobra de conjunto dos brasileiros — Humberto não participará — Ontem houve exercício especial para os goleiros

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Síntese dos telegramas da Asapress, U. P. e A.F.P.) — Hoje, será realizado o primeiro treino coletivo dos brasileiros nesta capital. A insegurança do tempo não permite afirmar se a prática será pela manhã ou à tarde. Uma coisa porém é certa, o exercício será cumprido no gramado do Clube Audax Italiano.

HUMBERTO AUSENTE

Na ocasião estarão em ação todos os integrantes do plantel, menos o meia Humberto que se encontra em tratamento em face de um estiramento muscular na perna direita. Segundo o médico Pais Barreto, a contusão do atacante não é grave, podendo inclusive ser aproveitado no coletivo, porém por medida de precaução, permanecerá à margem e assim melhor se recuperará.

Ontem, iniciaram-se, pràticamente, os preparativos para o prélio de estréia (dia 28) com o Chile. Depois do café matinal, os "players", em companhia do técnico Zezé Moreira rumaram para o Audax Italiano, onde cumpriram um rigoroso individual, seguido de manobras de meio campo, com exercícios especiais para zagueiros e goleiros.

À tarde os craques permaneceram em repouso, ainda nas dependências do Audax Italiano, tendo, ao cair da noite, rumado para o Hotel Ritz, onde pernoitaram.

MAURO NÃO FOI INSCRITO

Atendendo ao regulamento a chefia da delegação brasileira fêz entrega ontem, aos mentores do futebol chileno e ao representante da F.I.F.A., da relação dos jogadores brasileiros que serão utilizados para a formação do quadro que prelíará com o Chile, no Estádio Nacional. Vinte e dois nomes constam da relação, estando apenas ausente o nome do zagueiro Mauro, do São Paulo F. C.



Humberto tem um estiramento muscular. Não preocupa entretanto

CÊRCA DE 700 ATLETAS DISPUTARÃO, EM SÃO PAULO, O "II TROFEU BRASIL"

Seguirão amanhã os clubes cariocas — Sábado e domingo, no Pacaembu, a quinta competição — Teste oficial da C.B.D. para o Campeonato Sul-americano — Os horários previstos

QUASE setecentos atletas (homens e mulheres) desfilarão sábado e domingo no Estádio do Pacaembu, disputando a "V Competição" do "II Trofeu Brasil", certame que surge como teste oficial dos elementos convocados para o Campeonato Sul-Americano, marcado para abril, em S. Paulo.

A escolha do Pacaembu (cujas obras deverão estar concluídas amanhã) visa facilitar aos atletas nacionais um maior contato com o local em que serão disputadas as provas do certame continental. Apenas o Arremêsso do Martelo, por falta de dependências especializadas, será efetuado no Estádio do Tieté.

VASCO AINDA O FAVORITO

A equipe do Vasco da Gama, bicampeã carioca e atualmente com o melhor plantel atlético do país, surge credenciada para novo triunfo. Tal sucedendo, o Vasco entrará na posse definitiva do "II Trofeu Brasil", pois somará 60 pontos (tirou 2.º lugar na "I Competição" e venceu as demais), ficando com ampla vantagem sôbre o Fluminense e o S. Paulo, seus mais próximos perseguidores.

Para que o Vasco perca o "II Trofeu", será necessário que o Fluminense ganhe o 1.º lugar na "V" e na "VI" competições, e que o clube cruzmaltino, numa delas, tire abaixo do 2.º lugar. Assim, mesmo que o Vasco fique em 2.º lugar nas duas competições que ainda faltam, será o detentor do "II Trofeu".

VALORES INDIVIDUAIS

Embora pareça impossível tirar ao Vasco da Gama, Fluminense e S. Paulo o direito de lutar pela primeira colocação, muitos clubes cariocas, paulistas e gauchos estarão competindo, pois levam valores de grande envergadura, os quais além de títulos individuais são candidatos a posições na Seleção do Brasil.

sentadas as datas de embarque das delegações cariocas. Seguirão tôdas amanhã, sexta-feira, viajando por via rodoviária (ônibus).

Já estão definitivamente as-

O Fluminense deixará o Rio às 14 horas e será o único a viajar à tarde.

Às 6 horas da manhã, seguirá a turma do Botafogo; e às 8,30 horas, a representação do Flamengo. A numerosa equipe do Vasco da Gama embarcará parte às 7 horas, em São Januário, em ônibus especial, e o restante na Praça Mauá, cêrca das 8 horas, quando o mesmo ônibus passará pela Estação Rodoviária.

TRIBUNA DA IMPRENSA PRESENTE

Atendendo a um convite do Fluminense, seguirá com a delegação tricolor o nosso companheiro Carlos Roberto que fará a cobertura da competição.

CLUBES EM REVISTA

PORTUGUÊSA

OS juvenis da Portuguesa realizarão hoje, um ensaio coletivo no campo do Confiança. Ontem, os lusos deveriam realizar um encontro com o R. Junqueira, de Leopoldina. O encontro não foi realizado devido ao mau tempo, ficando para outra oportunidade. Hoje, os lusos jogarão em Muriaé contra o Nacional.

MADUREIRA

COLETIVAMENTE treinou ontem o Madureira em seu campo, durante 90 minutos. Dois "goals" para cada lado, feitos por Osvaldo, para os efetivos e Arlindo para os suplentes. O quadro principal formou com Gatão (Carlos), Deslene e Darci; Apel, Weber (Nilo) e Bitune; Zezinho, Mauro, Medonho, Silvinho e Osvaldo.

OLARIA

OS jogadores profissionais do Olaria descansarão até depois do Carnaval, quando então reiniciarão o treinamento, preparando-se para a grande excursão à Europa.

FLAMENGO

PAVÃO, Servilho, Jordan, Joel e Leoni, deverão seguir hoje, para Friburgo. Jadir, Maurício e Zagalo vieram ontem, à Gávea, para um ensaio, e deverão voltar hoje, para aquela cidade fluminense.

FLUMINENSE-AMÉRICA X NACIONAL-PENAROL

SERÁ realizada segunda-feira, uma peleja entre o combinado América-Fluminense e o combinado Nacional-Peñarol. A direção técnica estará a cargo de Gradim, uma vez que Oto Glória regressará domingo.

Em virtude dessa peleja, o encontro Fluminense x Alianza, marcado para o dia vinte e cinco, será transferido para outra data.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.263 — QUINTA-FEIRA — 18 DE FEVEREIRO DE 1954

O Brasil não é doutor em futebol - (II)

Foram ao pau em global as nossas seleções

Os uruguaios não fazem alarde da coroa e os argentinos são vaidosos das conquistas — Máscara de que?

Reportagem de MARIO JOSÉ

VIMOS que não há motivos para "mascarar" as seleções brasileiras. O número de vitórias sôbre o de derrotas não chega sequer a quarenta e dois por cento. O Brasil é portanto um dêsses alunos que pra passar nos exames tem que fazer tôdas as provas e assim mesmo passa na tangente. A rigor está no pau em global, atendendo ao fato de que a global para os estudantes brasileiros é 50 por cento.

Hove vamos apresentar um balanço geral das partidas já realizadas entre seleções do Brasil, do Uruguai e da Argentina. Caso curioso, os argentinos têm supremacia sôbre os brasileiros, e êstes sôbre os uruguaios, bicampeões mundiais e campeões olímpicos. Essa é a razão do conceito que desfrutam Brasil e Argentina no futebol internacional. Superioridade realmente significativa, mas é preciso que se diga que os uruguaios reis dos títulos não se consideram reis do futebol. Entram sempre humildes em suas jornadas, usando até mesmo algum excesso para não perder um jôgo. A prova de que consideram difíceis todos os adversários é o ardor com que se empenham em tôdas as partidas em que está em jôgo o prestígio da celeste.

Os argentinos já são um pouco mais posudos, isso naturalmente baseado nos títulos sul-americanos, na supremacia que exercem no futebol dêste continente. Mas isso entra na parte da vaidade, bem diferente da "máscara".

Fazem alarde daquilo que têm e não daquilo que não têm.

Como pode ser visto nos quadros que seguem, os brasileiros têm um "deficit" de oito derrotas e vinte tentos sôbre os argentinos, e um saldo de três vitórias e nove tentos sôbre os uruguaios.

(Conclue na página de turfe)



Com esta seleção cheia de desfalques os uruguaios apresentaram-se no sul-americano de 49 no Rio. Finalidade: não deixar de prestigiar o certame. Havia crise no futebol uruguaio. Não venceram o certame nem desonraram a celeste.

Campeonato Carioca de Natação

Fluminense vencedor da primeira parte

Novента e um pontos de vantagem sôbre o Icaraí

O FLUMINENSE tem quase assegurado o décimo quarto título consecutivo no Campeonato Carioca de Natação na temporada correspondente aos anos de 1953-54. Venceu ontem, a primeira parte deste certame com 136 pontos, conseguindo uma diferença de 91 pontos sôbre o Icaraí, segundo colocado.

As provas foram realizadas no estádio aquático do Vasco.

OS VENCEDORES

Com os resultados da noite de ontem, laurearam-se como vencedores da temporada de 53-54, os seguintes nadadores:

200 metros, nado livre, homens: campeão: Nei Borges Nogueira (C.R.I.) 2'20"8|10; vice: Aristarco de Oliveira (F.F.C.) 2'21".

100 metros, nado de costas, moças: campeã — Iza Teixeira de Almeida (F.C.C.) 1'21"3|10; vice — Vilma Carvalho (F.F.C.) 1'30"8|10.

100 metros, nado de costas, homens: campeão — João Gonçalves Filho (F.F.C.) 1'09"1|10; vice — Ricardo Capanema (T.T.C.) 1'09"6|10.

200 metros, nado clássico, homens: campeão: Lucio Franco Leal (C.R.I.) 3'03"5|10; vice — Valdelino Patrício (B.F.R.) 3'05"8|10.

1.500 metros, nado livre, homens: campeão — Silvio K. dos Santos (F.F.C.) 20'35"; vice — Marvio K. dos Santos (F.F.C.) 21'14"2|10.

200 metros, nado clássico, moças: campeã — Cândida Baroco (F.F.C.) 3'27"2|10; vice — Maria Isabel de Souza (F.F.C.) 3'32"7|10.

400 metros, nado livre, moças: campeã — Orlanda Vergara F. Leme (F.F.C.) 5'55"9|10; vice — Lucia Paes Leme (C.R.I.) 6'04".

Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, homens: campeã — Turma do F.F.C. (Aristarco — Silvio Keili — Bruno Hermani — J. Gonçalves), com 4'10"7|10.

Vice — Turma do B.F.R. (Ilo Monteiro — A. Medicis — Carlos Torres — Fernando F. Dias), com 4'20"2|10.

CONTAGEM DA PRIMEIRA PARTE

Com os resultados gerais das provas de ontem (o campeonato será concluído na noite de amanhã, na piscina do Vasco), é a seguinte a colocação dos clubes correspondentes:

Primeiro lugar — Fluminense, com 136 pontos; segundo lugar — Icaraí, com 45 pontos; terceiro lugar — Botafogo, com 43 pontos; quarto lugar — Tijuca, com 19 pontos; quinto lugar — Guanabara, com 10 pontos.

Vitória do Brasil em Mendoza

A SELEÇÃO brasileira de basquetebol estreou vitoriosamente em Mendoza (Argentina) vencendo o quadro da Universidade Católica do Chile (representando o Chile) por 54x51. A vitória foi conquistada nos minutos finais quando os chilenos levavam a vantagem de 44x41.

BATE-BOLA — De CAVACA

RECEITA PARA FAZER SELEÇÃO BRASILEIRA

TREINA-SE um clube carioca, de preferência Vasco, Fluminense ou Flamengo. Proibe-se os jogadores de jogar futebol, permitindo sòmente fazer uma coisa que a gente mesmo inventou. Manda-se uma porção de conhecidos dizer ao Castelo Branco que a gente acha êle o maior homem da C. B. D. e cuica do esporte brasileiro. E'-se convocado. Escolhe-se número de jogadores maior que o necessário para fazer o homem mau na hora dos cortes.

Pede-se emprestado num berçário vinte e duas crianças recém-nascidas para treinar os jogadores selecionados.

Corta-se então um jogador de um clube paulista mas que não é de São Paulo, um outro que além de feioso é lá de Minas.

Corta-se outro com milhões de explicações, dizendo que é só por um instantezinho, até sarar o dodoi e corta-se para "patentear independência" um "grande", tomando-se, entretanto, o cuidado de não ser nem o Indio nem o Baltazar porque afinal de contas o Corintians e o Flamengo não são sòmente grandes: são maiores!

TELEGRAMA do presidente do Fluminense ao chefe da Delegação do América em Montevidéu:
... tá bem?

Justificativa

DEPOIS da vitória frente ao Fluminense o Oto Glória dava explicações ao sr. Roberto Peixoto, chefe da Delegação tricolor.

— "Como é, doutor, o senhor não nos agradece pelo serviço?

Roberto Peixoto olhou para Oto Glória meio sem graça e não disse nada.

Oto Glória insistiu então:

— "Pois é, doutor, se o América não tirasse o Fluminense do páreo o Peñarol se encarregava disso no sábado. Mas não tirava só do páreo não, doutor. Tirava da superfície da terra.

Devo, não nego

CONTINUO devendo ao Armando Nogueira (Arno) dono da seção "De Ontem Para Hoje" no "Diário da Noite" a retribuição das palavras amáveis (e sinceras) com que distinguiu o Bate-Bola.

Vai ser uma dívida difícil de pagar por uma razão muito simples: É que eu não tenho coragem de escrever, por exemplo, que o Carlitos é um grande cineasta, uma coisa que todo mundo já sabe.

Alheio

E DEPOIS da vitória, o Oto Glória conversava com os jogadores no Hotel.

— "Pois é isso. Esses gringos pensam que a gente é sempre moleza mas não é isso não. O América é famoso nas viradas. Quando menos se espera, pronto. Êles estavam crentes que com aqueles dois a zero nós estavamos vencidos, mas quebraram a cara.

O João Carlos advertiu então:

— "Que gringos, seu Oto? Era o Fluminense!".

E o Oto:

— "No duro? Puxa, só agora é que vocês me avisam?".

Viram o América?

O MARIO José está fazendo uma série de reportagens sôbre seleções brasileiras. Está ali do lado esquerdo da página, e vale a pena dar uma olhada. E' isso mesmo. A máscara é um caso muito sério nessa terra e é preciso não esquecer que a estréia do Brasil será no domingo de Carnaval.

Comentário

PUXA! Mas que papel do América com o Fluminense lá em Montevidéu! Isso não é coisa que se faça nem com o Vasco!

REFLEXÕES

O RIO está na verdade uma cidade deserta: Rubens, Indio e Dequinha em Santiago e o resto em Friburgo.